

Diminuir a Tensão Internacional Deve Ser o Objetivo da Conferência Dos Quatro

Leia a Nota Soviética

na 5.ª página

Declara na Câmara o Presidente da Petrobrás:

TEMOS MEIOS FINANCEIROS PARA DESENVOLVER NO PAÍS A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

Não passam de balelas os «slogans» dos que afirmam que em tudo dependemos dos americanos — Libertamo-nos rapidamente da área do dólar, produzindo nossos próprios equipamentos ou comprando-os na Europa — Raul Fernandes, chanceler entreguista, fez aos deputados declarações deliberadamente falsas, com intuito derrotista — Ofertas da Tchecoslováquia, da Polônia e de outros países, em condições altamente vantajosas

(Reportagem de Paulo MOTTA LIMA)

FALANDO ontem na Câmara Federal perante a Comissão do Inquérito do Petróleo, o coronel Artur Levy prestou declarações de suma importância. As informações do presiden-

te da Petrobrás revelam que vem sendo plenamente vitoriosa, na prática, a tese do monopólio estatal. O depoimento do coronel Artur Levy joga por terra uma série de balelas ainda hoje utili-

zadas por entreguistas que se colocam abertamente a serviço do interesse de tristes estrangeiros.

NOVA OLINDA

O objetivo imediato do (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Juarez: Candidato da Standard, do Entreguismo e do Fascismo

Uma carreira de traições — A mistificação do Código de Minas — Juarez foi o verdadeiro presidente da República no governo de Café Filho, e o que fez? — Defensor de uma política de esfomeamento do

povo brasileiro

não daria maior espetáculo de desfilamento patriótico, de entreguismo, de traição à Pátria.

Mas a carreira entreguista



UMA CARREIRA ENTREGUISTA

Este episódio traça o retrato do candidato que o PDC apresenta à Presidência da República: um Petain, um Quisling ou um Laval

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO, MEDIDA AMERICANA CONTRA O POVO



PROCURANDO colher o povo de surpresa com suas medidas de carência e fome, nega o governo que esteja pronto o plano de desvalorização do cruzeiro e que será posto em prática ainda esta semana. O que não pode negar, entretanto, é que o plano existe e que sua aplicação é coisa decidida.

JÁ COMPREENDEM os trabalhadores, já verificaram as donas de casa que a desvalorização do cruzeiro significa a redução do valor de compra dos salários e vencimentos, aumento do custo da vida, carestia.

POR QUE insiste o governo na política suicida das contínuas e sucessivas desvalorizações? Eis os fatos: o Brasil está cada vez mais endividado com os Estados Unidos. Só neste ano de 1955 terá que amortizar 500 milhões de dólares dessa dívida. Mas, de onde tirar essa fortuna se os americanos compram cada vez menos café, que é a grande fonte de dólares?

A REDUÇÃO das compras americanas de café é de tal monta que já estão armazenadas, sem comprador e exercendo uma pressão baxista, quase oito milhões de sacas, como confessam as próprias estatísticas oficiais. A safra prevista para este ano é de 16 milhões de sacas, o que dará um total de 24 milhões de sacas. O mercado para todo esse café, previsto pelas estatísticas oficiais otimistas é de apenas dez milhões. O excedente mínimo será, portanto, de 14 milhões de sacas, quase uma safra inteira.

A SOLUÇÃO do governo é diminuir o preço em dólares, para satisfazer aos baxistas americanos e assim dar a vitória ao bolote que fazem ao café brasileiro, e aumentar o preço em cruzeiros, para aumentar o ganho dos latifundiários e grandes exportadores americanos. E nisso precisamente consiste a desvalorização. Ela é uma consequência inevitável do monopólio latifundiário e do nosso comércio externo. De outubro de 1953 até agora, houve três desvalorizações. Chegou a vez da quarta desvalorização. O Brasil está sendo sugado cada vez mais pelos vampiros de Wall Street.

A DESVALORIZAÇÃO do cruzeiro significa de imediato o aumento do valor em cruzeiros de nossa dívida nos Estados Unidos. Isto é, implica em mais impostos para pagar. A desvalorização implica no encarecimento das matérias-primas e equipamentos que a indústria precisa importar, isto é, um aumento dos preços para os produtos da indústria nacional, cada vez mais sufocada, cada vez contando com um mercado mais restrito e com menor capacidade aquisitiva. Tudo isto se resume numa só palavra: carestia.

QUAL o meio de evitar isto? A única solução imediata, realizável agora mesmo, é a quebra da dependência em relação a um comprador único e privilegiado, é o restabelecimento das relações com a União Soviética, com a China e demais países socialistas. Um governo que se nega a fazê-lo, como é o caso de Café, Raul Fernandes e outros traidores do Brasil, só pode lançar-se ao despenhadeiro da desvalorização do cruzeiro.

VERIFICASE claramente que o problema é político. Precisamos de um governo de paz e independência, capaz de resolver este e os demais problemas de acordo com os interesses do povo brasileiro e não de acordo com a vontade dos americanos e seus lacaios, os latifundiários e grandes capitalistas. Esse governo será conquistado com a escolha e eleição de um candidato de unidade popular e patriótica nas urnas de 3 de outubro.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1955

N.º 1.512

UM PÔSTO PARA GASOLINA NACIONAL

SOLICITAM SUA INSTALAÇÃO MOTORISTAS PROFISSIONAIS

CAMPOS, 26 (Do correspondente) — A população desta cidade mostra-se indignada com a sabotagem que os trustes petrolíferos vêm fazendo, às claras, contra as refinarias nacionais. Um exemplo desta indignação, que agita as camadas populares, está no abaixo-assinado que inúmeros motoristas profissionais desta cidade fizeram encaminhar, através do Diretório Municipal da Liga de Emancipação Nacional, ao presidente da Petrobrás e à diretoria da Refinaria de Mangueiras, pedindo que a gasolina

nacional destinada a esta cidade seja distribuída diretamente, sem a interferência dos trustes. E o seguinte texto do memorial: «Desejando colaborar com a Petrobrás no sentido da saída da gasolina nacional estocada nas tanques da Refinaria de Mangueiras, impossibilitada de continuar a produção em virtude da pressão exercida pelas companhias americanas, solicitamos a instalação em Campos, Estado do Rio, de um posto de venda daquela refinada.»

«A ENTREVISTA DE PRESTES INDICA O CAMINHO JUSTO»

Unânime a opinião dos sapateiros: necessária a apresentação de um candidato das forças populares — Os três candidatos já apresentados não merecem a confiança do povo

A ENTREVISTA de Prestes indica um caminho justo para a sucessão presidencial.

Esta é a opinião do secretário do Sindicato dos Sapateiros, sr. Gervásio Teles, na enquete que promovemos entre trabalhadores de diversas categorias sobre as candidaturas declaradas do grande líder popular a respeito do problema sucessório.

Acrecentou o dirigente sindical:

AGUARDO O CANDIDATO POPULAR

Ouvimos também o presidente eleito do mesmo sindicato, sr. Plínio Alves, que nos declarou:

— Todos os candidatos até agora apresentados são comprometidos com grupos contrários aos interesses da nação e dos trabalhadores. Eu, como a imensa maioria dos trabalhadores, aguardo o candidato popular.

PRECISA SER APRESENTADO

Diversos associados do Sindicato dos Sapateiros, que ali se encontravam presentes, depuseram em nossa «enquete», todos com o mesmo pensamento: é necessário um candidato de unidade das forças populares. Eis algumas opiniões:

JOSÉ DE SA: — «Sou favorável a um candidato que represente a força e a von-

tade dos trabalhadores e do povo. Este candidato ainda não surgiu e precisa ser apresentado.»

JOAQUIM PERES DOMINGUES: — «Na situação em que se encontra o país, só interessa um candidato que venha à praça pública lutar com o povo pela redenção política e econômica do Brasil. O povo brasileiro já tem bastante experiência para dirigir seus próprios destinos. Só um candidato capaz de dar a este povo o que ele merece é que pode contar com o apoio das massas trabalhadoras.»

ARNALDO AZEVEDO: — «Precisamos de um governo que olhe para os problemas do nosso país. Nenhum dos candidatos até agora apresentados possui qualidades para isso. São candidatos de arrumação. Precisamos com urgência de um candidato popular.»

EM MOSCOU O GENERAL PEN TEH HUAI

PARIS, 26 (AFP) — O general Pen Teh Huai, ministro chinês da Defesa Nacional, que se encontra atualmente em Moscou, foi recebido recentemente pelo sr. Khrushchev, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, anuncia o rádio de Moscou.

O general Pen Teh Huai teve igualmente no mesmo dia uma entrevista com o marechal Jukov, ministro da Defesa Nacional.

Convite do governo soviético, o general Pen Teh Huai, que assistiu à Conferência de Varsóvia na qualidade de observador, é hóspede oficial do governo soviético.



Dirigentes e associados do sindicato dos sapateiros falando a nossa reportagem

Reagem a Pau e Pedra os Favelados do Borel

A polícia teve de descer o morro com medo da fúria da massa — Vândalos diante de muros inermes

DANDO prosseguimento à política vandálica e desumana do governo, de lançar a população das favelas ao desamparo em benefício dos grileiros, um bando de policiais invadiu, ontem pela manhã, o Morro do Borel. Como a grande maioria dos chefes de família se encontrava no trabalho, coube às mulheres, as valentes mulheres daquele reduto da população carocca fazer a defesa dos seus lares.

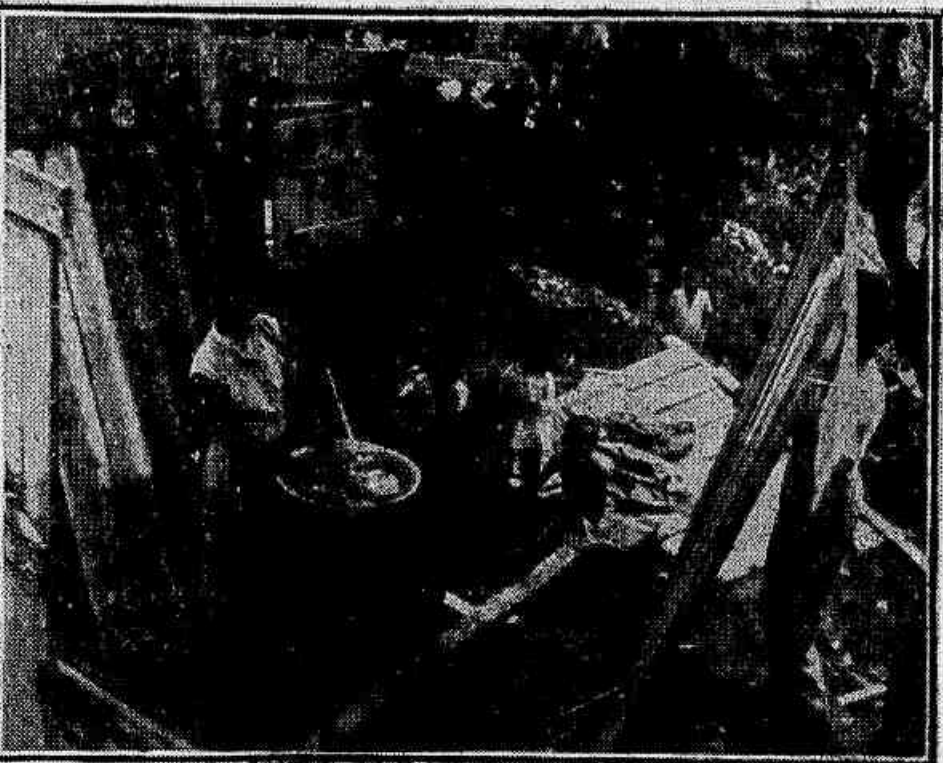
Quando a polícia iniciou a destruição de um dos barracos, surgiu um pequeno

exército, armado apenas de paus e de pedras, intimando os criminosos intrusos a se retirarem. Era o barraco da favelada Marcelina Silva, com três filhos menores, que havia construído o seu teto junto ao de sua filha.

EM RETIRADA

Dizia a polícia estar cumprindo ordens superiores. Conversa de sempre. Marcelina Silva respondeu que a casa era dela e de seus filhos. Não a entregaria a ninguém. Os vândalos, diante de uma mulher inermes, cercada de três crianças assustadas, avançaram. Marcelina Silva, então, deu o grito de alarme, pedindo auxílio às suas companheiras. Em poucos instantes, quase toda a po-

CONCLUI NA 2.ª PAG.



Flagrante feito ontem no Morro do Borel, logo após a passagem criminosos da polícia

Obstruído Pelos Estudantes o Aumento Dos Cinemas

A presença dos dirigentes universitários e secundários atemorizou o plenário

A COFAP recusou espetacularmente ontem de sua disposição de aumentar os preços dos ingressos dos cinemas, quando o plenário daquele órgão, por unanimidade, aceitou o parecer do major Fria Vilas, representante das forças armadas, contrário à pretensão dos exibidores e encaminhando o processo para diligências. O recuo da

COFAP foi determinado única e exclusivamente pelo protesto dos estudantes (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Dois aspectos da presença dos estudantes ontem à noite na COFAP: acima, um grupo de dirigentes da AMES em palestra com dois conselheiros indicados pela DI-PRENSA POPULAR. Em baixo, parte dos estudantes que ocuparam as dependências da COFAP



Sabotagem

Ianque!

Criminosamente Provocado

o Desastre do Avião

NOVA DELHI, 26 (A. F. P.) — O governo indiano afirma que o acidente do avião Kashmir Princess, que afundou ao largo da Ilha de Sarawak, aconteceu em que vários membros da delegação chinesa à conferência de Bandoeng encontraram a morte, foi devido à sabotagem.

«A comissão de inquérito sobre o acidente de aviação com o aparelho Kashmir Princess declarou que o acidente foi devido à explosão de uma máquina infernal, colocada na cavidade da roda de estibordo do avião», declara o relatório da comissão, publicado esta tarde pelo governo indiano.

ALIANÇA COM TODAS AS FORÇAS POPULARES, O CAMINHO DO PSB

Nenhum dos atuais candidatos merece a confiança dos patriotas, declara o deputado socialista Francisco Julião, de Pernambuco — O eleitorado não se deixará iludir (Reportagem de Bercelino Maia)

CHEGADO esta semana ao Rio, a fim de participar da Convenção Nacional de seu partido, que amanhã se instalará, o deputado socialista Francisco Julião, da Assembleia Legislativa de Pernambuco, ontem

nos dava a oportunidade de colher suas impressões sobre o problema da sucessão presidencial e, assim, conhecer o ponto de vista que defende naquele conclave. Sua opinião, que nos foi

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O deputado socialista Francisco Julião falando à reportagem

Amanhã, o Comício Popular em Bonsucesso

JÁ estão ultimados os preparativos para o comício de amanhã, sábado, às 19.30 horas, no Praça das Nações, em Bonsucesso. A grande manifestação popular que é promovida por numerosas personalidades locais, presidentes de organizações populares e parlamentares, será dedicada à luta pela defesa da nossa independência, e questão da autonomia do Distrito Federal e o problema da sucessão presidencial.

Entre os que promovem o comício figuram os sr. Teófilo Bartolomeu dos Santos, Lourival Júnior, José Lustosa, vereadores Mourão Filho (PSB), Geraldo Moreira (PTB) e Alexandre Mendes Soares (PSD), Francisco Agostinho, presidente do Centro de Favelados do Morro do Alemão, Cícilo Marques, José Vicente, líder sindical, ex-vereador Ruteu Cardoso e sr. Maria da Conceição Silva, presidente da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos.

O GOVERNO em marcha... avê

O sr. Olavo de Oliveira, presidente do IAPC, é um homem integrado de corpo e alma ao governo le agido. Age sempre de acordo com o figurino, pouco se interessando pela representação de seus atos. Agora mesmo, seguindo exemplo de outros correligionários do sr. Café Filho, nomeou para o cargo de Diretor de Aplicação de Fundos da autarquia o seu filho menor, cujo nome é inteiramente desconhecido além do círculo familiar.

O Departamento de Aplicação de Fundos (vê-se logo pelo nome) é um dos mais importantes e cobrados do IAPC. O sr. Olavo de Oliveira, apesar da idade, não é homem de dormir de touca.

Relapso

O sr. Fábio Andrade é procurador da República e frequentador assíduo do Vogue, em cujas salas tem um apartamento onde, dizem, acontece o encontro de seu ruboroso plenário. Talvez seja por isso que o sr. Fábio Andrade está sendo chamado ao Ministério da Fazenda (leia-se o Diário Oficial de hoje) para pagar o imposto de renda que lhe tocou em 1954. Que procurador!

Das arábias

Tenho aqui uma notícia das arábias: os funcionários da COFAP não receberam, até hoje, o bono votado em dezembro de 1952, há quase três anos portanto. Os leões do voto impõem um mandato de segurança, que com a

forma ninguém brinca nem é agradável a profusão de bills.

Reunião hoje

Teremos hoje, pela manhã, no Café, a reunião de todos os ministros com o sr. Café Filho. O sr. Whitaker propôs a reforma cambial e a desvalorização do cruzeiro; e o sr. Eduardo Gomes relatou seu pedido de reconsideração.

Reconsiderou

O sr. Alcides Vidal pôde demissão da presidência do Banco do Brasil. Ao saber dessa resolução do manipulador dos dinheiros da Nação, o sr. Vidal do seu gesto. Não foi preciso, todavia, a viagem do desdazelado governador paulista ao Distrito Federal, pois o sr. Vidal resolveu deixar o dito pelo não dito.

Não se sabe ao certo quais os motivos que levaram o sr. Alcides a pedir demissão e depois voltar atrás. Deve ser negócio de dinheiro, é claro.

João Caminha

demissão do Ministério da Aeronáutica.

Um emprêgo

Diz-se abertamente no Café, ontem pela tarde, que o sr. Café Filho mandou pedir ao sr. Café Filho, nomeou para o cargo de Diretor de Aplicação de Fundos da autarquia o seu filho menor, cujo nome é inteiramente desconhecido além do círculo familiar.

Conspiração

A SUMOC tinha marcado para hoje uma reunião extraordinária quando trataria da reforma cambial, da publicação da Instrução 117 e da desvalorização do cruzeiro. Em face do descompasso entre o sr. Café Filho e a liderança do comparcimento do sr. Whitaker, o diretor-geral da SUMOC resolveu transferir a dita reunião para a próxima terça-feira.

PAG. 2

INTERNETIA POPULAR

27-5-1955

LIÇÃO DAS ELEIÇÕES PAULISTAS:

"O Eleitorado do PTB Não Votará em Juscelino"

«Os eleitores não seguem os partidos quando estes apoiam pseudolideres», declara a IMPRENSA POPULAR o sr. José Ferreira Campello, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Químicos — «Bastamos um candidato com um programa justo e cujo passado mereça crédito»

— Não posso falar como presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, de vez que as leis proibem as entidades sindicais a discussão de assuntos políticos. Entretanto, como cidadão, não posso deixar de me pronunciar sobre problema tão importante como a sucessão presidencial. E essa é minha opinião: os candidatos já apresentados não conseguem entusiasmar a massa trabalhadora.

Estas declarações foram prestadas à IMPRENSA POPULAR pelo sr. José Ferreira Campello, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e que bem expressam o descontentamento popular generalizado pelos nomes dos srs. Etelvino, Juarez e Juscelino.

ATTITUDE INCOMPRENSIVEL

— A situação de insatisfação é tão grande — prossegue o dirigente operário — que os trabalhadores só podem apoiar um candidato que, concretamente, possa melhorar as condições de vida do povo, que se comprometa e possa baixar o alto custo da vida.

— No cenário político atual, um homem se destacava como o candidato que corresponderia aos interesses dos trabalhadores: o sr. João Goulart. Por isso não compreendemos, é o que tenho sentido em todos os contatos com os trabalhadores, uma aliança do sr. João Goulart com Juscelino Kubitschek. Parece-me que são duas forças antagônicas que não se podem casar em uma

luta comum. Esta foi a principal razão que levou à criação do Movimento Nacional Popular Trabalhista, no sentido de buscar um candidato que não somente aceite um programa necessário para a melhoria da vida do povo, mas que tenha também um passado que mereça o crédito dos trabalhadores.

O ELEITORADO NAO OBEDECE

O relatório faz uma observação sobre o pleito recentemente realizado em São Paulo, em que foi vitoriosa a chapa popular Lino-Piza. E o nosso entrevistado acrescenta: — A vitória do sr. Lino de Mattos mostra que o eleitorado hoje em dia só obedece a seus partidos quando eles apresentam verdadeiros líderes como candidatos e se rebelam contra os partidos quando os candidatos não apresentam programas que se condizem com o interesse popular. Daí minha convicção de que o próprio eleitorado do PTB, que é inegavelmente uma grande massa eleitoral em todo o Brasil, não seguirá a incompreensível direção traçada pela Convenção Nacional do PTB, não votará em um candidato a presidência da República que de modo algum atenda aos anseios do povo.

Concluiu o sr. José Ferreira Campello: — Acho que para manter



Sr. José Ferreira Campello, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro

a coesão de seus adeptos, para salvaguardar e aumentar seu prestígio popular, o PTB deve romper o acordo firmado com o PSD e marchar para o lançamento de um candidato próprio, que mereça o apoio de outros partidos e correntes populares.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

Juarez : Candidato da Standard, do Entreguismo e do Fascismo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) A sua candidatura, o sr. Juarez Távora acaba de firmar um documento onde se declara: 1 — partidário da «Petrobrás»; 2 — favorável ao direito de greve; 3 — pela reforma agrária; 4 — pela manutenção dos direitos dos trabalhadores assegurados na legislação do Trabalho.

Estas, as promessas de um ambicioso vulgar para galgar a presidência da República (aqui faz-lo por meio de um golpe militar, mas não obteve êxito, em vista das resistências que encontrou dentro do próprio Exército). Mas, concretamente, como se tem comportamento diante dessas promessas?

JUAREZ, GOVERNO

Ninguém ignora que, com o golpe de 24 de agosto, Juarez tomou-se, na Chedra, Casa Militar da Presidência da República, o verdadeiro chefe do governo. A propósito, dizia o brigadeiro Epaminondas dos Santos, em sensacional entrevista: — «Atualmente, nós temos um governo nos moldes da antiga República do General Carmona, em Portugal, com a diferença única de que não o atual general Carmona é civil e se chama Salazar, e o sr. Juarez, o nosso Juarez, é general e se chama Juarez. Nasceram Távora e Juarez, e deu provas concretas disso, dirigindo pessoalmente o batido político contra o povo que a 24 de agosto lutava contra o golpe».

Pois bem. Que sucedeu com Juarez presidente de fato no governo de 24 de agosto?

no Brasil, precisa trabalhar 10, 12 e 15 horas por dia... Cada ato, cada declaração de Juarez, antes de candidato, depois de chefe de Estado, contradiz, de maneira gritante, tudo o que ele promete para obter o apoio eleitoral de certas correntes políticas.

FASCISTA IMPENITENTE

Agora, Juarez declara, ainda que não tem, nunca teve contato com os integralistas. Só agora, um ano depois, é que procura apresentar a um público desmentido às declarações taxativas de Plínio Salgado («O Cruzeiro», 10 de abril de 1954) de que, no carnaval de 1952, idealizou, juntamente com Juarez, o plano de implantação de uma ditadura militar, antes e depois do golpe de 24 de agosto e o regime terrorista que inaugurou como chefe da Casa Militar. Basta dizer que, em 20 dias de governo Juarez-Café, foram impetrados 300 habeas-corpus para a libertação de trabalhadores e outros patriotas encarcerados pela polícia política.

COMPLICE DE ROUBALHEIRAS

O brigadeiro Epaminondas dos Santos denunciou, concretamente, peculatos nos ministérios militares. Que

fêz Juarez, o homem poderoso do governo do golpe de 24 de agosto? Acumpleiouse com os especulatórios e mandou processar o autor da denúncia, em lugar de apurá-la e prestar contas à nação. Quando se processou a indecorosa transação da venda do mandato de senador pelo Maranhão ao entreguista Chateaubriand, como se comportou o general Távora? Mandou seus amigos apoiar a vergonhosa barganha de Vitorino Freire.

SUSTENTACULO DE GUDIN

No governo do golpe de 24 de agosto, Juarez foi o sustentáculo de Eugênio Gudin, homem de palha dos americanos, no Ministério da Fazenda. E apoiou sempre o empregado da Bond and Share na execução de uma política de esmoamento do povo, através do aumento dos preços da elevação dos preços da gasolina, do cortiço de majorações decretadas pela COFAP (cujo presidente foram ali colocados por Juarez, escolhidos entre homens de sua confiança).

O RETRATO

Este o retrato de Juarez: campeão do entreguismo, oliento inimigo das massas trabalhadoras e populares, conspirador impenitente contra as liberdades democráticas. Um partido, em cujo programa se inclui a defesa das liberdades e das riquezas nacionais, como o P.S.B., não pode, evidentemente, encampar este candidato da Standard Oil, candidato que o povo repudia e derrotará nas urnas.

Obstruido Pelos Estudantes o Aumento Dos Cinemas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) vulgares através de manifestações de suas entidades aos jornais o que ontem continuaram com o contrato de aluguel e o de aluguel de estudantes e secundários nas dependências do órgão de preços.

ENCOSTADO A PAREDE

Momentos antes de iniciar os trabalhos do plenário os estudantes vanguardistas do presidente da U.N.E. e da A.M.E.S. procuraram o relator do processo, major Frias Vilar, a quem deram conta de seu desejo de verem recusadas as propostas de aumento dos cinemas. Recebendo-o o representante das Forças Armadas antecipou seu voto contrário, o que foi recebido com júbilo pelos universitários e secundaristas. Precisamente neste momento passava pela sala em que se encontravam os estudantes, o sr. Américo Pacheco, presidente da COFAP, que cercado pelos jovens foi encostado à parede:

— O sr. é favorável ao aumento? quis saber um estudante.

— Bem, quer dizer... quem manda e o plenário, foi o que disse o sr. Pacheco, para depois concluir com o peculiar enigma: «eu acho até que não vai haver aumento e sim redução de preços».

Os estudantes receberam com polidos sorrisos as palavras do presidente da COFAP, que encabulado, retirou-se.

O HANECER DO RELATOR

O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levavam a manifestar-se contra o aumento diz que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento do comércio de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de boa margem de lucro — diz ainda o relator — respondendo aos estudantes que se levantaram em defesa de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é, em absoluto, ruim. Pelo contrário, a situação delas é excelente, graças à atuação da indústria petrolífera. Hoje refinamos 65% do consumo nacional. As despesas em dólares limitam-se à aquisição de equipamentos de perfuração. Todos os demais equipamentos estão sendo comprados por meio de divisas em outras moedas. O coronel Levi disse ainda que a possibilidade de instalação imediata de estabelecimentos nacionais de indústria pesada produtores de equipamentos para a exploração do petróleo. Empresas francesas facilitarão essa instalação. «Não são necessários portanto os milhões de dólares tão apregoados», informa o coronel Levi.

Também é de parecer, o coronel Levi, que sejam extintas as contribuições obrigatórias, impostas aos proprietários de carros. Trata-se de contribuição antipática e que dá mais trabalho de arrecadação do que resultados práticos.

Resaltava ainda a necessidade do monopólio estatal, sem o qual a Petrobrás ficaria sem possibilidade de escolher áreas adequadas de exploração.

QUEIMADOS VIVOS

Os preços altos foram queimados vivos na Loja do «Fera». Blusões de lã a Cr\$ 220,00; blusões de seda a Cr\$ 60,00; blusões de «frela» a Cr\$ 180,00. V. S. poder adquirir com pouco dinheiro na Loja do «Fera». Rua da Alameda, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

GRANDE MODA

Camisas Italianas Camisas «italianas», grande novidade desde Cr\$ 160,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alameda 318 — 1º andar. Rua Minas de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

TEMOS MEIOS FINANCEIROS PARA DESENVOLVER NO PAIS A INDUSTRIA DO PETROLEO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levavam a manifestar-se contra o aumento diz que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento do comércio de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de boa margem de lucro — diz ainda o relator — respondendo aos estudantes que se levantaram em defesa de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é, em absoluto, ruim. Pelo contrário, a situação delas é excelente, graças à atuação da indústria petrolífera. Hoje refinamos 65% do consumo nacional. As despesas em dólares limitam-se à aquisição de equipamentos de perfuração. Todos os demais equipamentos estão sendo comprados por meio de divisas em outras moedas. O coronel Levi disse ainda que a possibilidade de instalação imediata de estabelecimentos nacionais de indústria pesada produtores de equipamentos para a exploração do petróleo. Empresas francesas facilitarão essa instalação. «Não são necessários portanto os milhões de dólares tão apregoados», informa o coronel Levi.

Declara na Câmara o Presidente da Petrobrás

TEMOS MEIOS FINANCEIROS PARA DESENVOLVER NO PAIS A INDUSTRIA DO PETROLEO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) O relator do processo em seu parecer enunciando as razões que o levavam a manifestar-se contra o aumento diz que «o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços devido ao grande movimento do comércio de bilheteria, que compensa bastante seus crescentes encargos e despesas».

— Quanto à existência de boa margem de lucro — diz ainda o relator — respondendo aos estudantes que se levantaram em defesa de duas empresas do ramo, a Metro Goldwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das empresas examinadas não é, em absoluto, ruim. Pelo contrário, a situação delas é excelente, graças à atuação da indústria petrolífera. Hoje refinamos 65% do consumo nacional. As despesas em dólares limitam-se à aquisição de equipamentos de perfuração. Todos os demais equipamentos estão sendo comprados por meio de divisas em outras moedas. O coronel Levi disse ainda que a possibilidade de instalação imediata de estabelecimentos nacionais de indústria pesada produtores de equipamentos para a exploração do petróleo. Empresas francesas facilitarão essa instalação. «Não são necessários portanto os milhões de dólares tão apregoados», informa o coronel Levi.

AUTOFINANCIAMENTO

No começo de sua exposição, o presidente da Petrobrás, o sr. Artur Levi demonstrou não ter fundamento certos rumores a respeito da marcha daqueles trabalhos.

O sr. Croacy de Oliveira, presidente da Comissão, fez algumas perguntas. O sr. Raul Fernandes declarou, na Câmara, que a Petrobrás está legalmente impedida de explorar o petróleo boliviano. Que pode o sr. Artur Levi informar sobre isso? — pergunta o sr. Croacy.

O sr. Artur Levi respondeu que legalmente a Petrobrás não sofre tal impedimento. Apenas a empresa tem muito o que fazer no Brasil. Seria contudo razoável sua participação na exploração de áreas petrolíferas bolivianas vizinhas do Brasil e ligadas a zonas que fizessem explorar na região amazônica. A participação do Brasil na exploração do petróleo boliviano foi estudada mas depois abandonada por motivos que o coronel Levi declara ignorar.

POSSIBILIDADES

Ainda respondendo a perguntas do sr. Croacy de Oliveira, informou o sr. Artur Levi que a Petrobrás tem recebido ofertas de equipamentos dos Estados Unidos, da Europa Ocidental e das democracias populares. Esses equipamentos, segundo propostas de países europeus, seriam trocados por produtos nossos, como café, algodão, etc. Devido a exigências de nossa legislação, tais trocas devem ser feitas em moeda de uma operação.

Observa o sr. Croacy que o sr. Raul Fernandes informou a Câmara ignorar tais ofertas, mas via agora que há propostas no sentido do fornecimento de equipamentos para a Petrobrás fora da área do dólar.

60% DOS EQUIPAMENTOS PRODUZIDOS NO BRASIL

Os gastos em dólares, acrescenta o sr. Artur Levi, são sensivelmente menores, para a Petrobrás, por vários motivos, entre os quais o crescente comércio com países europeus e a produção cada vez maior de equipamentos para a empresa no Brasil. Hoje 60% dos equipamentos da PETROBRAS são produzidos no Brasil e com os projetos investidos na indústria pesada nacional já se pode calcular que breve produziremos 85% dos equipamentos necessários à exploração do nosso petróleo. Além disso há companhias encarregadas da montagem de refinarias que estão trabalhando para a PETROBRAS com pagamentos 100% em cruzeiros.

TECNICOS

Informou o sr. Artur Levi que a empresa estatal vem formando seus técnicos e que se realiza rapidamente.

SITUAÇÃO DOS TRUSTES

O sr. Croacy de Oliveira, presidente da Comissão, fez algumas perguntas. O sr. Raul Fernandes declarou, na Câmara, que a Petrobrás está legalmente impedida de explorar o petróleo boliviano. Que pode o sr. Artur Levi informar sobre isso? — pergunta o sr. Croacy.

O sr. Artur Levi respondeu que legalmente a Petrobrás não sofre tal impedimento. Apenas a empresa tem muito o que fazer no Brasil. Seria contudo razoável sua participação na exploração de áreas petrolíferas bolivianas vizinhas do Brasil e ligadas a zonas que fizessem explorar na região amazônica. A participação do Brasil na exploração do petróleo boliviano foi estudada mas depois abandonada por motivos que o coronel Levi declara ignorar.

PERSPECTIVAS

As últimas perguntas foram do deputado Aguiar Bastos. Antes, o representante de São Paulo informou que a Comissão vai elaborar projeto de lei concedendo maiores facilidades à PETROBRAS e tornando possível um mais rápido desenvolvimento da indústria nacional do petróleo.

E verdade que a frota nacional de petroleiros está sob controle de empresas estrangeiras? — pergunta o sr. Aguiar Bastos.

Responde o coronel Levi que recebeu a frota sob efeito de contratos. Entretanto, a Petrobrás vai colocar seus navios no mar.

OFERTAS TCHECAS E POLONESAS

A Petrobrás recebeu ofertas de refinarias da Tchecoslováquia e da Polónia, informa o sr. Artur Levi em resposta a uma outra pergunta do sr. Aguiar Bastos.

Finalmente, respondendo ainda ao sr. Aguiar Bastos, informou o sr. Artur Levi ter havido casos de demissão de técnicos estrangeiros por conveniência do serviço e informa que a empresa, graças às possibilidades de autofinanciamento da exploração do petróleo, está conseguindo o pagamento de dívidas do Conselho Nacional do Petróleo que se aproximavam de quatro milhões de dólares.

PROTESTO EM NITEROI CONTRA O ATENTADO AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

NITEROI, 26 — (Da sucursal) — Foi apresentado, requerimento, ontem, pelo deputado Geraldo Reis, para que a Assembleia Legislativa Fluminense, solidarizasse com os protestos já formulados na Câmara Federal, por deputados de vários partidos, manifeste seu veemente repúdio contra as arbitrariedades policiais de que foi vítima o deputado Bráz Mendonça, ao ter seu escritório eleitoral assaltado pela polícia, em flagrante atentado às imunidades parlamentares e à Constituição.

SOLUCAO DO PROBLEMA N. 625

HORIZONTAIS

1 — O que aconselha ou duz.
5 — Molho de fios para zer cordas.
8 — Nome projeto temido.
9 — Luto, resisto.

VERTICAIS

1 — Determinar, fixar.
2 — Fruto de tamareira.
4 — Relação.
6 — Outra coisa, o mais.
7 — Aparição.

SOLUCAO DO PROBLEMA N. 624

HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1. ARA; 2. RAJA; 3. AFIM; 4. LAMA.

POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração
RUA GUSTAVO LACERDA
19 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES

Correção 21-4004
Impressão 21-4011
Fornitura 21-4012

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Número avulso 1,50

ASSINATURAS

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

EXTERIOR

1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 90,00

SUBSCRITORES

NITEROI: Rua Visconde de Uruguai, 484, sob. 2º. 191.

SÃO PAULO: Rua Hering, 100, Constant, 272, Neves.

SÃO PAULO: Rua dos Estantes, 144.

REAGEM A PAU E PEDRA OS FAVELADOS DO BOREL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

pulação da favela da vertente da Rua S. Miguel afilou para o local, protestando. A frente da massa, destacava-se uma jovem mulher, com o filho ao colo, gritando em altas vozes contra a polícia. Esta fez menção de tirar o revólver, para alvejá-la, quando a pequena multidão, na maioria mulheres, armando-se de que encontrava à mão, pães e pedras, fez os policiais descerem o muro sem tempo de destruir o resto da habitação de Marília Silva, que ficou com uma parede de pé.

Nas faladas do morto, os vândalos talvez tivessem tido o tempo de lembrar a frase de um dos seus moradores: — «Derubar um barraco do Borel é o mesmo que mexer em casa de marimbondo».

Jornalistas Universitários em Defesa da Liberdade de Imprensa

Renúncia em sua I Conferência Nacional os jovens jornalistas focalizam esta importante questão

VEM alcançando grande repercussão a I Conferência Nacional de Imprensa

Universitária que a União Nacional dos Estudantes vem fazendo realizar no Hotel Quindim, em Petrópolis. Mais de uma centena de delegados, representando dezenas de publicações estudantis que circulam nas universidades, jornais impressos e mimeografados, participam dos trabalhos, cujo objetivo fundamental é incrementar o

desenvolvimento da imprensa universitária.

AJUDA ECONÔMICA AOS JORNALISTAS ESTUDANTIS

Na sessão plenária de ontem, os delegados à Conferência focalizaram as dificuldades, muitas vezes insuperáveis, da imprensa universitária que não dispõe de nenhuma ajuda econômica, ou mesmo de estímulo, dentro das próprias universidades. Numerosas vezes sobre o assunto foram discutidas,

concordando no fim os delegados que se tornaria necessária uma série de campanhas no sentido de que os jornais e outras publicações estudantis recebam assistência financeira e técnica, para que possam sobreviver e intensificar dentro de suas limitações tradicionais.

LIBERDADE DE IMPRENSA

A questão da liberdade de imprensa foi igualmente objeto de prolongados debates, estando acordos os delegados em que somente as atitudes vigilantes dos estudantes, em sua defesa, jogará manter vivos os periódicos universitários que circulam em todo o país. A atitude disciplinada tomada, tempos atrás, pela direção da Universidade de Viçosa, que suspendeu dois alunos, diretores de jornais estudantis locais, foi objeto dos maiores protestos.

CONCURSOS APÓS A EXPOSIÇÃO

A exposição de imprensa universitária, inaugurada no "hall" do Hotel Quindim, vem atraindo grande número de curiosos. Nela estão incluídas as mais diversas publicações estudantis, ora em circulação no país. Finda a exposição, haverá um concurso para a escolha do melhor periódico ou revista, ao juízo de uma comissão especialmente designada para estudá-los.

A QUINO

(Médico de sua caneta)

Conserta e vende qualquer tipo de caneta tinteiro.

A QUINO

Faz concertos na hora.

Av. Marechal Floriano, 128

PROBLEMA N. 625

HORIZONTAIS

1 — O que aconselha ou duz.

5 — Molho de fios para zer cordas.

8 — Nome projeto temido.

9 — Luto, resisto.

VERTICAIS

1 — Determinar, fixar.

2 — Fruto de tamareira.

4 — Relação.

6 — Outra coisa, o mais.

7 — Aparição.

SOLUCAO DO PROBLEMA N. 624

HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1. ARA; 2. RAJA; 3. AFIM; 4. LAMA.

Dia 28 — 8 hs. — Visita à Refinaria de Manguinhos. Partida às 8 horas da sede do DCE-UB.

Dia 28. — 20 hs. — Espetáculo do Ballet da Juventude, na Escola Nacional de Música.

Dólares Para a Dominação Imperialista

O SECRETÁRIO do Estado Foster Dulles compareceu ontem à Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, a fim de prestar esclarecimentos sobre a aplicação da verba de 5.500.000.000 de dólares (5 bilhões e meio) pelo governo americano a título de «ajuda» ao estrangeiro. Essa quantia colossal deve ser aplicada durante o exercício 1955-56. Declarou o sr. Dulles que a América Latina seria contemplada com créditos mais importantes. A finalidade desse auxílio é bem conhecida: os dólares empregados pelos imperialistas para fomentar a preparação da guerra, criar focos de desentendimento entre os povos, tentar a sufocação dos movimentos populares contra o domínio e a penetração imperialista. Tudo isto é feito independentemente das verbas militares, destinadas estas, mais diretamente, à manutenção de grandes forças militares e bases no exterior. Além da América Latina, maiores verbas também serão concedidas com idênticos objetivos a diversos países asiáticos, principalmente à Índia-China. Por que, agora, resolveram os Estados Unidos reservar quantias maiores para essas regiões? A resposta pode ser procurada na ampliação dos movimen-

tos populares ant imperialistas e de libertação nacional. De fato, à medida que os povos se vão insurgindo contra os governos de tração e lutando para se libertarem da dominação imperialista, os lanques procuram sufocar essas manifestações, com todos os meios de que dispõem. Votam, assim, verbas e mais verbas, que põem à disposição dos interventores que comandam as ações dos governos fantoches. Agora mesmo, no Viet-Nam do Sul, os imperialistas americanos tomaram o lugar dos colonialistas franceses e puseram no governo o tigre Ngo Dinh Diem. Ontem, chegou a Saigon o novo embaixador dos Estados Unidos e logo ao descer do avião foi dizendo: «Venho aqui com a missão de executar a política norte-americana de apoio ao governo Ngo Dinh Diem».

A situação na América Latina, e mais particularmente no Brasil, é a mesma. Assim, quando os Estados Unidos afirmam que apóiam o sr. Café Filho, dizem também que este cumpre a política norte-americana. É o preço da ajuda.

Mas esquecem-se os imperialistas que os dólares não compram o povo nem sufocam o movimento de libertação nacional, que, dia a dia, mais se reforça e amplia.

Só Dará Resultados se Tiver Como Objetivo Diminuir a Tensão Internacional

"O GOVERNO SOVIÉTICO JULGA QUE O ENCONTRO DOS DIRIGENTES GOVERNAMENTAIS DEVE CONTRIBUIR PARA CRIAR CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS À SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS INTERNACIONAIS EM SUSPENSO, SE AS PARTES INTERESSADAS MANIFESTAREM UMA REAL ASPIRAÇÃO DE ATINGIR ESSE OBJETIVO"

MOSCOU, 26 (AFP) — A nota soviética, hoje entregue aos representantes da França, Inglaterra e Estados Unidos nesta capital foi comunicada aos correspondentes de imprensa numa entrevista convocada para as 18 horas no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Essa nota declara: «O governo soviético, como se sabe, adotou uma atitude positiva a respeito da convocação de uma conferência dos chefes de governo da França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética porque uma tal conferência deve contribuir para diminuir a tensão internacional e para reforçar a confiança mútua nas relações entre os Estados.

O governo soviético julga que o encontro dos dirigentes governamentais deve contribuir para criar as condições indispensáveis para a solução dos problemas internacionais em suspensão, se as partes interessadas manifestarem uma real aspiração de atingir esse objetivo.

Por isso é oportuno recordar que a manifestação do desejo dos Estados interessa-

dos em contribuir para a solução de tais problemas permitiu pôr fim à efusão de sangue na Coreia e também cessar as hostilidades na Índia-China, reconhecendo os legítimos direitos dos povos da Índia-China sobre um desenvolvimento nacional independente.

Do mesmo modo conseguiram-se extinguir dois perigosos focos de guerra no Extremo Oriente e no sueste asiático.

PARA O FORTALECIMENTO DA PAZ

Nestes últimos tempos foi possível, igualmente, resolver um outro problema entre os mais urgentes na Europa: o problema do tratado de Estado austríaco, reconhecendo a neutralidade permanente da Áustria, o que representa uma contribuição séria à obra do fortalecimento da paz e da calma da situação internacional.

Inspirando-se na sua política invariável orientada de maneira a garantir a paz e procurando reforçar a confiança mútua nas relações entre os Estados e a fazer cessar a «guerra fria», o governo soviético, a 10 do cor-

rente, expôs sua posição sobre o problema da redução dos armamentos, da interdição da arma atômica, tendo em vista afastar as ameaças de uma nova guerra. Um acordo adequado sobre essas questões, obtido antes de tudo entre as grandes potências, teria permitido pôr fim à corrida atual aos armamentos, inclusive no domínio da arma atômica e de hidrogênio, livrar os povos de um fardo que não cessa de aumentar as despesas militares e criar condições propícias a uma pacífica e tranquila vida dos povos.

De conformidade com o que acima está exposto, o governo soviético exprime seu acordo com as propostas dos governos da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha relativas à organização, em futuro próximo, de um encontro dos chefes de governo das quatro potências, com a participação dos ministros de Negócios Estrangeiros.

ATITUDE INTOLERÁVEL DOS EE. UU.

No entanto, o governo soviético não pode deixar de chamar a atenção sobre cer-

tas declarações de personalidades dirigentes dos Estados Unidos, feitas depois do recebimento, pela União Soviética, da mencionada nota, do governo da França. Nessas declarações afirma-se que o governo dos Estados Unidos, pronunciando-se pela convocação de uma conferência dos chefes de governo das quatro potências, aborda essa conferência partindo «de posições de força». O que exprime o desejo de exercer sobre a conferência uma pressão intolerável: isso malgrado o fato de já ter sido demonstrada mais de uma vez a futilidade de tais tentativas nas negociações com a União Soviética.

Os citados dirigentes dos Estados Unidos foram ao ponto de declarar que era necessário se imiscuir nos assuntos internos dos quatro Estados, lançando alianças e ataques a respeito dos países de democracia popular que defendem a liberdade e a independência de seus povos. No entanto, é claro que tais tentativas de se imiscuir nos assuntos internos dos outros Estados, incompatíveis com os princí-

plos das Nações Unidas, devem ser repelidas como expressão de aspirações agressivas do certo meio, que se impõem como objetivo aumentar a corrida armamentista, continuar a guerra fria e agravar ainda mais a tensão internacional. Tais declarações não podem ser julgadas de outro modo senão como uma tendência a desacreditar a idéia mesma da convocação da Conferência das Quatro Potências.

Assim, o governo dos Estados Unidos, de um lado, propõe organizar um encontro dos chefes de governo das Quatro Potências para examinar os problemas internacionais em suspensão e, de outro, desde já, está fazendo planos que, evidentemente, condenam a conferência ao fracasso. Pode-se deduzir disso que o governo dos Estados Unidos, contrariamente às suas declarações, não quer resolver os problemas internacionais amadurecidos.

Em tais circunstâncias, a Conferência das Quatro Potências não só não poderá dar os resultados positivos naturalmente esperados pe-

los povos mas, ao contrário, deverá fracassar.

A conferência que já se prepara redundaria no agravamento das divergências entre as potências ou da situação internacional. O governo soviético julga que é pouco provável que o governo francês (na nota britânica: inglês; e foi omitido este trecho na nota aos Estados Unidos) possa concordar com as citadas declarações dos dirigentes norte-americanos contribuam para uma atmosfera necessária a uma Conferência das Quatro Potências, que deve ter por objetivo a solução dos problemas internacionais em suspensão.

O OBJETIVO: DIMINUIR A TENSÃO INTERNACIONAL

O governo soviético, como já declarou várias vezes, julga que o objetivo da Conferência dos chefes de governo das Quatro Potências é a diminuição da tensão internacional e o fortalecimento da confiança entre os Estados. Um tal objetivo não pode ser atingido senão com a condição de que todos os Estados interessados o aspirem. Somente nesse caso é que a Conferência dos chefes de governo poderá dar resultados positivos.

No que concerne às questões que devem ser examinadas na Conferência, levando em conta o que foi acima exposto, os próprios chefes de governo poderiam determinar e indicar os caminhos para a sua solução e dar as indicações apropriadas aos ministros de Negócios Estrangeiros. O governo soviético julga que o local mais apropriado para a convocação da Conferência dos chefes de governo é a cidade de Viena, o que está de acordo com o convite feito pelo chanceler federal J. Raab. O governo soviético julga que a questão da data da convocação da Conferência deve ser determinada por um acordo ulterior.



Marechal BULGANIN

Está Aberto a Todos os Países Que Desejem a Paz o Tratado de Varsóvia

Discurso do marechal Bulganin na reunião do Presidium do Soviet Supremo da URSS

PARIS, 26 (AFP) — O marechal Bulganin pronunciou ontem, na reunião do Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S., um discurso — ditado pela rádio de Moscou — no qual criticou vivamente a política ocidental. Afirmou principalmente que a ratificação dos acordos de Paris e a adesão da Alemanha ao pacto do Atlântico, aumentaram o perigo de guerra na Europa, e motivaram a necessidade para a U.R.S.S. e os países de democracia popular, de tomarem em conjunto em Varsóvia medidas para garantir sua defesa.

O presidente do conselho da U.R.S.S., após indicar o perigo que representa para a paz, a formação de blocos militares sob a direção dos Estados Unidos, condenou a política de pressão sobre o Irã e o Afeganistão que têm fronteiras comuns com a União Soviética, e as provocações contínuas das forças armadas de Chiang Kai Shek no estreito de Formosa.

O Tratado de Varsóvia e a decisão de criar um comando militar unificado dos 8 países, demonstram que a obra de defesa do campo socialista, contra uma eventual agressão, apoiada agora em base estável e muito sólida, prosseguir o marechal Bulganin, mostrando o caráter defensivo e pacífico do pacto, aberto a todos os países que desejem contribuir para manter a paz.

O marechal Bulganin lembrou então as propostas soviéticas de desarmamento divulgadas na véspera da conferência de Varsóvia, aprovadas nesta conferência, como medidas adequadas para favorecer o alívio internacional e afastar a desconfiança entre os Estados.

Prestando homenagem à China, que se solidarizou e aprovou as decisões tomadas em Varsóvia, o presidente do conselho da U.R.S.S. estimou que essa atitude da República Popular da China era natural, visto que a paz e a segurança na Ásia são inseparáveis da paz e da segurança na Europa.

Terminando, o marechal Bulganin indicou que o conselho de Ministros da U.R.S.S., que aprovou o tratado de Varsóvia, submetê-lo-á para ser ratificado, ao exame do Presidium do Soviet Supremo.

Chegou a Belgrado a Delegação Soviética

BELGRADO, 26 (AFP) — A delegação soviética chefiada pelo sr. Kruchchev e pelo marechal Bulganin chegou ao aeródromo de Zenica às 16,58 horas. Falando ao microfone da Rádio Belgrado, no aeródromo, o sr. Kruchchev salientou que os esforços da Iugoslávia encontraram uma plena compreensão na União Soviética, que deseja o fortalecimento das relações amigáveis entre os dois povos irmãos na base dos princípios leninistas da coexistência pacífica, da igualdade dos direitos, da não ingerência nos assuntos internos, da não agressão e da integridade mútua.

DELEGAÇÃO SOVIÉTICA
BELGRADO, 26 (AFP) — Eis o texto do comunicado divulgado nesta capital e em

Moscou, concernente à chegada da delegação soviética. «Esta tarde chegará a Belgrado a delegação de estudo da União Soviética, cuja composição é a seguinte: Nikita S. Khruchchev, membro do Presidium Supremo da URSS, e primeiro-secretário do Partido Comunista da URSS, chefe da delegação; Nicolai Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS; Anastase Mikoyan, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS; T. Chepilov, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Soviet das Nacionalidades da URSS e redator-chefe do jornal «Pravda»; Andrei Gromyko, primeiro-ministro adjunto das Relações Exteriores; Paul Kurnykin, ministro adjunto do Comércio Exterior».

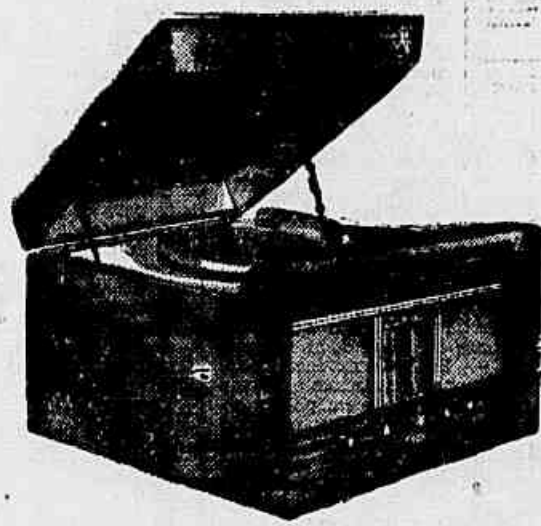
Os estudantes chilenos, que protestam igualmente contra as atividades políticas no seio do Exército, percorreram, desde hoje de manhã, as ruas centrais desta capital, reclamando a demissão do sr. Fajardo.

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

não deixe de comprar por não saber como pagar

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. resolve o seu caso.

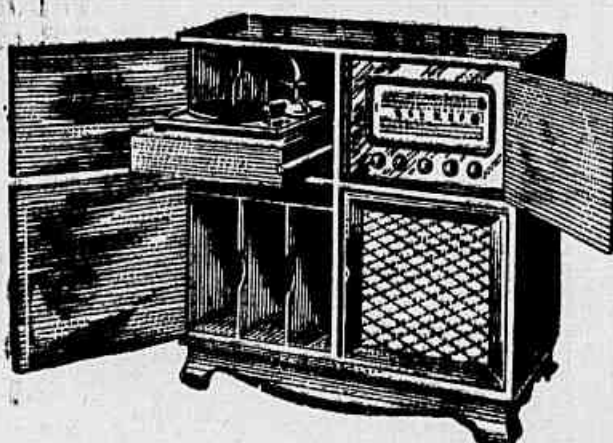


Para Consolete, prestações mensais a partir de **180,**

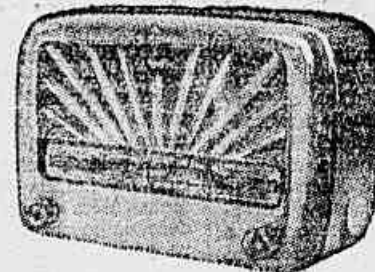
RADIOLAS

CONSOLETE ou MÓVEL

VARIAS MARCAS

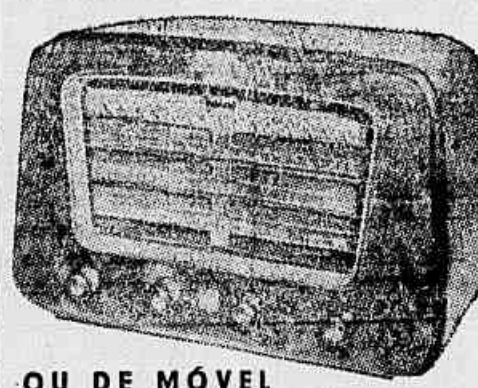


Para RADIOLAS, prestações mensais a partir de **395,**



RÁDIOS

DE CABECEIRA



OU DE MÓVEL

VARIAS MARCAS

TELEVISÕES

VARIAS MARCAS

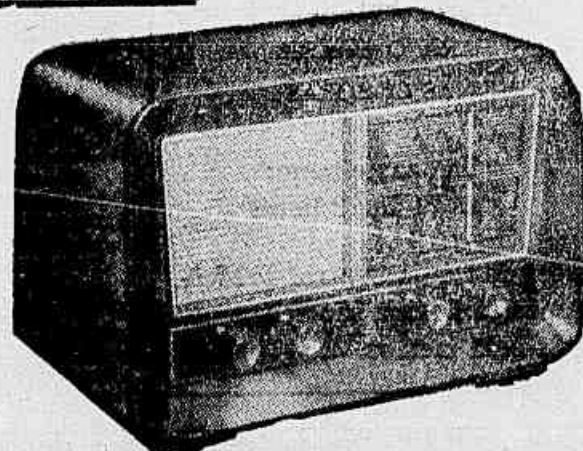


Prestações mensais a partir de **1.000,**

17" e 21"

Você tem 10% de desconto em toda a compra feita no

DIA DA ESPERANÇA



VARIOS TAMANHOS

PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE 80, E 90,

Garantia até o final do pagamento, bem como reforma geral do mesmo.

Vendemos até em 51 meses de prazo

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 39-38 - TELS. 43-2421 - 43-6780

LEMBRE-SE DO "DIA DA ESPERANÇA" última 2a. feira de cada mês

Votarão na Chapa de Renovação os Operários da Standard Elétrica

Para as eleições de junho no Sindicato dos Metalúrgicos, os operários da Standard Elétrica apóiam a Chapa de Renovação e Progresso, encabeçada pelo sr. Benedito Cerqueira, secretário da diretoria atual.

Ontem nossa reportagem, acompanhada de um comando do Comitê de Apoio daquela chapa, ouviu diversos trabalhadores sobre o programa por ela apresentado.

Esta foi a opinião unânime colhida por nossa reportagem entre os trabalhadores da empresa:

«É a única chapa que merece a nossa confiança, por ser integrada de companheiros conhecidos pelo seu passado de luta e em defesa dos interesses da nossa corporação e também por defenderem um programa em que

se abordadas as nossas mais sentidas reivindicações».

GRANDE VITÓRIA

O sr. Benedito Cerqueira falou sobre a grande vitória conquistada pelos metalúrgicos na última greve, na qual os trabalhadores derrotaram a derrota aos patrões e ao próprio governo, que foi forçado a recuar de sua arbitrária decisão considerando a greve ilegal. Concluiu o sr. Benedito Cerqueira, afirmando que o Sindicato enviará um ofício aos empregadores,

acompanhado de uma certidão do Ministério do Trabalho reconhecendo a legalidade da greve e a cláusula 8ª do acordo firmado no Tribunal, a fim de que os patrões paguem os 4 dias de salários relativos aos dias da greve.

PASSADO DE LUTA

Em nome do Comitê de Unidade e Ação que patrocinou a eleição da Chapa de Renovação, falou, ainda, o líder metalúrgico José Leília da Costa, que é seu Vice-Presidente. Apresentou o nome do sr. Benedito Cerqueira para a presidência do Sindicato, como um companheiro de confiança de todos os trabalhadores, por ser conhecido seu passado de luta em várias campanhas, como a do salário-mínimo, em defesa da Previdência Social e outras.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

MOTORISTAS

Na sede do Sindicato dos Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, realizou-se hoje assembleia geral para que os associados tomem conhecimento e tracem as medidas defensivas em relação ao projeto-lei 302/52, o qual aumenta a pena de crime culposos, torna certos casos inafiançáveis e obrigatória a prisão preventiva.

MOTORISTAS E TROCADORES DE ONIBUS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, com sede à Rua Camerino, 64, está convocando todos os associados desse sindicato a comparecerem às assembleias que tratarão do aumento de salários. Essas assembleias realizar-se-ão da seguinte maneira: turma vespertina em primeira convocação — às 9 horas; em segunda convocação, às 10 horas. Turma matutina em primeira convocação, às 18 horas; em segunda convocação, às 19 horas. As essas assembleias deverão comparecer todos os motoristas, despachantes e trocadores. Realizar-se-ão a 31 do corrente.

ELEIÇÕES

TRABALHADORES EM MOVELS DE JUNCO

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Junco, Vime, Vassoura, Culinhas e Estalagem do Rio de Janeiro, serão realizadas eleições para escolha da diretoria no dia 1º do mês de julho.

METALURGICOS

Os metalúrgicos do Distrito Federal prepararam-se para a eleição em seu sindicato, marcado para os dias 1º, 2º e 3º de junho vindouro. O candidato à presidência da entidade, em torno do qual se unem os associados, é o sr. Benedito Cerqueira, secretário da atual diretoria, que encabeçará uma chapa.

SINDICATO DE FIAÇÃO E TEGELAGEM

Nesse sindicato, à Rua da Conceição, 13, 1º andar, serão realizadas, hoje e amanhã, eleições para a diretoria e membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiada.

Realizadas, hoje e amanhã, eleições para a diretoria e membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiada.

TRABALHADORES EM MOVELS DE JUNCO

Nesse sindicato, Praça Onze, 435, serão realizadas eleições para escolha da nova diretoria e membros do conselho fiscal. Realizar-se-ão essas eleições no dia 15 de junho.

TRABALHADORES EM PANIFICACAO, CONFECIONARIAS E BAKES

Nesse sindicato, Praça Onze, 435, serão realizadas eleições para escolha da nova diretoria e membros do conselho fiscal. Realizar-se-ão essas eleições no dia 15 de junho.

Exito Integral da Conferência De Previdência em Nova Iguaçu

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

HENRIQUE BARBOSA quer saber se o empregador está obrigado a anotar na Carteira Profissional o período de experiência. Indaga, ainda, a quem deverá recorrer, na hipótese de ser recusada a anotação, se ao Ministério do Trabalho ou à Justiça do Trabalho.

RESPOSTA — O empregador está obrigado, por força de lei, a registrar na Carteira Profissional do empregado todo o seu tempo de serviço, seja qual for a espécie de contrato entre ambos pactuado.

A Carteira Profissional destina-se ao registro de toda a vida funcional do empregado, de maneira que não se compreenda seja omitida certa época da relação de emprego, abrindo-se um hiato na vida funcional que, além do mais, conduziria à presunção de que o trabalhador teria permanecido desocupado durante esse tempo.

São proibidas, unicamente, anotações de penalidades aplicadas e fatos desabonadores que violem, fatalmente, comprometer o futuro profissional do trabalhador.

2. Na hipótese de recusa por parte do empregador em anotar a carteira do empregado este deverá recorrer ao Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho (S.I.P.), órgão do poder público com a atribuição específica para o caso.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Esplanada do Castelo. Somente das 16 às 18 horas.

Reunião de Servidores Sobre a Classificação

Guardas de presidios, no dia 30 e burocratas no dia 31 — Adia a assembleia geral

A União Nacional dos Servidores Públicos continua promovendo debates com grupos funcionais sobre o plano de reclassificação de cargos e funções. O objetivo da campanha é o de que o Plano venha a atender de fato às necessidades do funcionalismo.

GUARDAS DE PRESIDIOS, dia 30, às 18 horas, na sede da União dos peritos Municipais, a Rua Afonso Cavalcanti, 134; **BUROCRATAS** (escriturários, auxiliares de escritório, oficiais administrativos, escreventes, datilógrafos etc.), dia 31, às 18 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, à Rua Senador Dantas n.º 7-A, 4.º andar.

ADIADA A ASSEMBLEIA

A assembleia geral que deveria ser realizada hoje, dia 26, foi adiada, em vista de inúmeras palestras-debates solicitadas por diversas categorias de servidores.

O AMAURY LÁ DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY... Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricoline branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

REUNE-SE EM S. PAULO O CONSELHO DA ULTAB

Conforme vem sendo amplamente noticiado, reunir-se-á em S. Paulo amanhã e depois de amanhã, dias 28 e 29, o Conselho de Representantes da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB). A essa reunião comparecerão representantes de todos os Estados da Federação. A instalação e sessões plenárias serão levadas a efeito na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, à Rua do Carmo, 171.

A primeira reunião terá início às 14 horas de amanhã e será assistida por representantes dos sindicatos operários, da imprensa, das autoridades e dos sindicatos e associações rurais de todo o país. A ordem-dia é a seguinte: 1) A campanha pela reforma agrária; e 2) Aplicação das demais resoluções da II Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas.

Atribui-se, como é natural, grande importância a essa reunião do Conselho da ULTAB, que deverá dar novo impulso à campanha por 5 milhões de assinaturas pela Reforma Agrária, ora em desenvolvimento em todo o país e que vem encontrando a maior receptividade entre os camponeses e outras classes e camadas da população.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIOGENES ARRUDA

IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 1954

Dezembro de 1954 a Fevereiro de 1955 **64** PREÇO CR\$ 10,00

A Venda em Todas as Bancas

Presentes 600 pessoas — Participação de inúmeras delegações operárias — Apoio dos Sindicatos, de camponeses, artistas, entidades populares, femininas e recreativas — Eleita a Comissão Permanente

A I Conferência de Previdência Social de Nova Iguaçu, realizada neste município, no último domingo, dia 22, foi um dos acontecimentos mais relevantes, nos últimos tempos, no movimento sindical fluminense. A participação intensa de trabalhadores, as resoluções tomadas e o expressivo apoio que recebeu dos Sindicatos cariocas e fluminenses, dão conta do êxito integral da iniciativa dos trabalhadores do vizinho município.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

A Conferência foi instalada na manhã do último domingo, na sede da A.A. Filhos de Iguaçu com a presença de cerca de 600 pessoas. Integravam a mesa dirigente dos trabalhos, entre outras personalidades, o sr. Benedito Cerqueira, presidente da Comissão Permanente do Congresso de Previdência, os membros da Comissão Promotora da Conferência, sr. Vitorino Pernambuco, Adail da Silva Rocha, Diomendes da Silva, Antônio Rodrigues e Gilberto Corinto, deputado Irineu José de Souza, presidente do Sindicato de Operários Navais, Eurípedes de Castro, presidente do Sindicato de Metalúrgicos, Elzio Ramalho, representante do IAPETC, Professor Cândido Filho, do Sindicato dos Professores, Bráulio Rodrigues, dirigente operário de Petrópolis, jornalista Gil Ribeiro, João Batista de Almeida, da «Gazeta Sindical», Cesar Pacheco, metalúrgico de Vala Redonda e José Leília da Costa, líder metalúrgico carioca.

DELEGAÇÕES PRESENTES

Estiveram ainda presentes, expressando seu apoio à Conferência, o sr. Elvino Pinto, da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, Newton Eduardo de Oliveira, dirigente gráfico, José Martins Ramos, dirigente têxtil e Amaro Ribeiro, representante do Sindicato dos Operários em Produtos Químicos do Distrito Federal.

DELEGAÇÕES FRATERNAIS

Participaram ainda dos trabalhos da Conferência, delegações fraternais de popula-

ções, cuja íntegra publicaremos em nossa edição de amanhã, foi eleita a Comissão Permanente da I Conferência de Previdência Social de Nova Iguaçu, integrada pelos seguintes trabalhadores: Presidente: Vitorino José

COMISSÃO PERMANENTE

Depois de aprovadas importantes resoluções e mo-

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, 15 minutos das Barcas de Niterói, ótimo emprego de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 33-3840.

ESPOLIADOS OS OPERÁRIOS NA FÁBRICA CORONEL OTON

RECIFE (Correspondência especial) — Os operários da Fábrica Coronel Oton estão sendo vítimas de métodos brutais de exploração adotados pelos industriais do tecido da família Bezerra de Melo. Além das muitas porções de pão, o que ocorre por deficiência do material, os patrões estão multando em dez cruzeiros a todos os operários que, na hora da entrada, não «carreiam» a chapa o que ocorre constantemente pelos atropelamentos naturais na hora da entrada. Se o trabalhador fica doente tem obrigação segundo os Bezerra de Melo de comunicar imediatamente, pela manhã, assim receberá a visita de um enfermeiro que só atesta a moléstia se for visível não atestando moléstias internas. Desse modo a fábrica considera que o operário faltou por falta de contatando-lhe o dia, o repouso semanal remunerado e suspendendo-o por quinze dias.



Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Pernambuco; vice-presidente: José Cardoso; 1º secretário: Adail da Silva Rocha; 2º secretário: Nelson Marques; 1º tesoureiro: Washington Luís; 2º tesoureiro: Gilberto Corinto; procurador: vereador Nilo Gomes da Cruz.

Empolga a Opinião Pública do Pará A Campanha Pela Reforma Agrária

A imprensa e o rádio debatem, diariamente, o palpitante problema — Apoio da Assembleia Legislativa, de prefeitos e vereadores — Solidariedade do governador Zacarias Assunção à Comissão Paraense pela Reforma Agrária — Impressesões do camponês Lindolfo Silva, 1º secretário da ULTAB

SÃO PAULO, 26 (Do Correspondente) — A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB) enviou a Belém do Pará, no dia 13 do corrente, o seu 1º secretário, sr. Lindolfo Silva, a fim de participar de uma conferência estadual de camponeses. Em seu regresso a esta Capital, o sr. Lindolfo Silva concedeu-nos oportuna entrevista sobre o desenvolvimento da campanha pela reforma agrária no Norte do país, onde vem contando com o apoio de parlamentares, prefeitos, sacerdotes e outras personalidades.

A IMPRENSA DEBATE O ASSUNTO

Desde o lançamento da campanha, em Belém, no dia 23 de março deste ano, a opinião pública paraense acompanha diariamente, pelas colunas dos jornais do Estado, os fervorosos debates sobre o palpitante assunto — discussões o secretário da ULTAB. Desse debate participaram parlamentares, jornalistas, e pessoas de outras profissões. O rádio tem sido também utilizado para esse fim.

CONVITADOS PARA A REUNIAO DO CONSELHO DA ULTAB

Conforme noticiamos dias atrás, deverá reunir-se, a 28 e 29 do corrente mês, nesta capital, o Conselho de Representantes da ULTAB. Além de questões de interesse da Confederação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Pará, da qual participou como representante da ULTAB, afirmando: — Essa Conferência reuniu aproximadamente 80 trabalhadores do campo da reforma agrária. Durante todo um dia, debateram os seus problemas, e foram unânimes em proclamar que a solução para eles se encontra na realização de uma reforma agrária.

PROTESTO CONTRA A INVASAO DOS ESCRITÓRIOS DO DEPUTADO BRUZZI



A brutal invasão policial do escritório central e de vários outros escritórios eleitorais do deputado Bruzzi Mendonça vem provocando os mais vivos protestos dos mais amplos setores da opinião pública, conforme vimos noticiando. Em nossa redação sucedem-se as comissões populares que vêm manifestar a sua solidariedade àquele parlamentar e protestar contra os desrespeitos às franquias democráticas que vêm se verificando sob o governo Café Filho. Na foto um aspecto da visita de uma dessas comissões: moradores da Ilha do Governador falando à nossa reportagem.

sentas à reunião da ULTAB, como convidados, o deputado Fernando Magalhães e o dr. Antero Soares, ambos membros da Comissão Paraense pela Reforma Agrária, que serão portadores de valiosas experiências sobre o desenvolvimento da campanha naquele Estado.

COLABORA COM A ULTAB O GOVERNADOR DO PARÁ

Finalizando sua entrevista, o sr. Lindolfo Silva referiu-se à Confederação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Pará, da qual participou como representante da ULTAB, afirmando: — Essa Conferência reuniu aproximadamente 80 trabalhadores do campo da reforma agrária. Durante todo um dia, debateram os seus problemas, e foram unânimes em proclamar que a solução para eles se encontra na realização de uma reforma agrária.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TEGELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: — Rua Mariz e Barros, 65 — Tel.: 28-4593

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria deste Sindicato, pelo presente, convoca todos os senhores associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente mês, (Sábado) às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, com a seguinte ORDEM-DIA:

LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 1956

OBSERVAÇÃO: Recomendamos aos companheiros e companheiras, associados, a comparecerem munidos da Carteira de Afiliado e o respectivo recibo de quitação.

Rio de Janeiro, maio de 1955.

A DIRETORIA

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Desde julho de 1954, o IAPL, o IAPC e outros Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões estão obrigados, por dispositivos legais, a pagar a aposentadoria mínima de 2.184 cruzeiros e pensões à base de 1.240 cruzeiros.

Os aposentados e pensionistas têm o direito de receber as diferenças desde julho de 1954 até o presente, com a prestação mensal reajustada para o futuro, inclusive.

Os interessados em tal reajustamento devem procurar o advogado Milton de Moraes Emery, à Avenida Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203, Edifício Profissional, na Esplanada do Castelo, das 14 às 18 horas, diariamente.

MAQUINA IMPRESSORA ALIADA, vende-se — Ver e tratar na Rua Sacramento Cantaral, 39

OURO E CADELA DE JOIAS — Paga-se bem, rápido e barato — Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 204, procurar Marçalino. Tel.: 28-6291, das 9 às 16 horas.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas, disposta de uma pequena loja para varejo com 10 anos de contrato de aluguel, em Nova Iguaçu, à Rua Otávio Inácio, no 11.

VENDE-SE Bomba Hidráulica com motor 1/4 de HP, monofásica, marca «ARNO», e bomba marca «T.B.», Tubulação 3/4. Cr\$ 2.500,00. Tratar à Rua Guayana, 1098, apt. 603 — 1.º andar.

TEM RADIO — Austin 1940-40, com gram. e portas, pneus novos, motor e qualquer prova de mecânica. Fiação de couro. Pode tratar mecânico. Av. Alameda Santos, 4, Lapa.

APROVADO para a Marinha, aceito qualquer serviço: encanar, jardineiro, etc. Recados com o sr. Antão, tel. 42-4518. Das 12 às 18 horas.

PREVISTA-SE de soldador elétrico. Av. dos Democráticos, 11-70. Tel.: 41-6292

REPARACAO de autos. Serviço de desmontagem e montagem. Fretes e guias para o cliente nas proximidades. Tratar à Rua 30 de Março, 35, sala 3.

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

BOMBONEIRO HIDRAULICO — Executa-se serviços e domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620. Nilo Dias. (P)

VENDE TERRENO — com 615 metros quadrados na Estrada Solente, 4 km. Duque de Leão. Tratar pelo tel. 41-4111, com Murilo.

A BOBINADORA, Especialista em concertos de bombas para engrenagens, encraves, encraves, encraves e outros aparelhos domésticos. Rua Gonzaga Bastos, 294. Tel. 28-9582.

PLYMOUTH 1950 — 100% de máquina com usado trabalhando na praça. Vende-se. Ver e tratar à Rua São Salvador, 80.

CONCERTA-SE Radiador a preços módicos. Serviços com garantias. Tema técnico, beste serviço. Av. Pedro II, n.º 219, 28-0774. Sr. Osimar.

MERCURY conversível 1949 — Vendo por bom preço a vista. Aceito prova de qualquer mecânico. Rádio de fábrica. Ver e tratar à Av. Augusto Severo, 4, Lapa, com o sr. Augusto.

A BOBINADORA está aparelhada para qualquer serviço de bombeiro-elétrico. Rua Gonzaga Bastos, 294. Tel. 28-9582.

PENSAO LULA-BRASILÉIRA — Rua dos Arcos, 41, 2º andar. Tel.: 50.000. Vagas cama e mesa: Cr\$ 1.200,00.

PINTURAS — secadoras e retortas em apartamentos e edifícios, sem Pinturas automotivas, geladeiras e correlatos. Orcamentos sem compromisso. Respostas para tel. 33-3039.

VENESIANAS e persianas — Consertam-se e reformam-se. — Da-se referências de firmas construtoras. Recados para Manoel Castanho Tel. 42-3608.

AUTO PEKAS JENCO — Peças para carros europeus Javelin, Morris, Singer, Austin, etc. Rua Juan Paulo Duarte, 31. Tel.: 42-5542.

PENSAO ITALIANA — Refeições servidas, pratos caseiros todos os dias. Cr\$ 25,00. Rua Almeida Pinheiro 33, sob porte-sinus maritimas.

ELÉTRICISTA-RADIOFONICO — Executa-se serviços e domicílio. Recados para o Sr. Balduino, 42-5542.

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Diaque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

VENDE-SE um grupo estufa central com usina de centro. Serve para media ou consultório. Tratar à Rua Gonzaga Bastos, 293. Tel. 28-9582.

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, precisando pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 58-6181.

AUSTIN 1949, 4.º porta, pneus novos, motor refinado, forração de couro. Faça qualquer prova de mecânica. Av. Yaguajay Severo, 4 — Lapa. Tratar com Orlando.

Terrenos de praia a partir de Cr\$ 700,00. Cidade Beira Mar. Tratar com o Sr. Leão ou Carlos. Aceitam-se corretores. Rua Araújo Porto Alegre n.º 55, 42-5542. Tel. 22-3070.

VENDE-SE uma máquina Singer em bom estado. Tratar pelo tel.: 28-9557, com Dona Elza.

OURO E CADELA DE JOIAS — Paga-se bem, rápido e barato — Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 204, procurar Marçalino. Tel.: 28-6291, das 9 às 16 horas.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas, disposta de uma pequena loja para varejo com 10 anos de contrato de aluguel, em Nova Iguaçu, à Rua Otávio Inácio, no 11.

VENDE-SE Bomba Hidráulica com motor 1/4 de HP, monofásica, marca «ARNO», e bomba marca «T.B.», Tubulação 3/4. Cr\$ 2.500,00. Tratar à Rua Guayana, 1098, apt. 603 — 1.º andar.

TEM RADIO — Austin 1940-40, com gram. e portas, pneus novos, motor e qualquer prova de mecânica. Fiação de couro. Pode tratar mecânico. Av. Alameda Santos, 4, Lapa.

MAQUINA IMPRESSORA ALIADA, vende-se — Ver e tratar na Rua Sacramento Cantaral, 39

OFERECE-SE para tomar conta de uma pequena usina de bombeiro-gasista-elétrico. Recados para a Rua Tenente Maurício Medeiros, 8. Com o sr. César dos Santos.

Escritório, exvador ou chofer, aceito estes serviços das 7 às 15 horas. Tratar com Antão pelo tel. 42-4518 das 12 às 18 horas.

PREVISTA-SE de um estofado. Tratar à Rua Montevideo, 1705 — Perha.

PREVISTA-SE quarto no apartamento ou adjudicação. Preço módico. Recados por favor para Aldeia Nova Redonda — urgente.

PREVISTA-SE de soldador elétrico. Av. dos Democráticos, 11-70. Tel.: 41-6292

REPARACAO de autos. Serviço de desmontagem e montagem. Fretes e guias para o cliente nas proximidades. Tratar à Rua 30 de Março, 35, sala 3.

Comunica o Emissário da C.B.D.: Não Virá o Honved Segue Hoje Para o México a Equipe do São Paulo F.C. JOÃO CARLOS JÁ É BOTAFOGUENSE

Últimas notícias

Mais uma vez houve alteração no calendário dos jogos do Flamengo, em Minas Gerais. Agora o rubro-negro participará de um Torneio Triangular em Belo Horizonte, jogando a 2 contra o América, a 3 contra o Atlético e a 12, no Rio, contra o vencedor do prêmio Atlético x América, que será disputado dia 9, em Belo Horizonte. Nesse dia o Flamengo está propenso a realizar aqui no Rio um amistoso contra o Nacional, de Montevideo.

A delegação do São Paulo F.C. viajará, hoje, para o México, onde os paulistas estrearão domingo. Leonidas não irá, ficando Vicente Feola na direção do quadro. Bauer e Mauro, porém, integrarão a comitiva sampaulina.

De Budapeste informou o jornalista Janos Lengyel, emissário da C.B.D., que o Honved, campeão húngaro, não virá disputar a Copa Rivadávia Correa Meyer.

Mário Viana dirigirá, domingo, em São Paulo, Portuguesa x Palmeiras, na primeira partida em disputa do título do Rio-São Paulo.

A Portuguesa carioca, que perdeu ontem na Basileia, deverá amanhã atuar em Luxemburgo.

Morreu Ascari, Campeão de Automobilismo

O carro do famoso corredor explodiu num treino de experiência — A opinião de Villorosi sobre o acidente

MONZA, 26 (AFP) — O volante italiano Alberto Ascari, campeão mundial, morreu hoje de manhã num desastre quando efetuava um treino na pista onde conquistou numerosos triunfos, entre os quais, nestes últimos anos, três grandes prêmios da Itália (1949, 1951 e 1952).

Ascari faleceu quando se encontrava já numa ambulância que o levava para um hospital.

Todas as hipóteses são permitidas sobre as causas do acidente, tanto mais quando os engenheiros da «Ferrari», de cuja marca experimentava um carro sport de 3.000 cm. de cilindrada, ainda não puderam descobrir o menor indicio capaz de estabelecer com precisão as circunstâncias do desastre. Ascari, que alguns minutos antes entrara na pista para regular a máquina que devia pilotar no próximo domingo no Grande Prêmio Supercortemagglione, acabara de dar várias voltas do circuito quando um violento ruído, comparável a uma explosão, rasgou o ar. Foi ouvido dos «boxes» dos mecânicos e várias dezenas de pessoas se precipitaram para o local.

Num capitulo margeando a segunda corrida de Vedano (dupla curva particularmente perigosa porque forma dois ângulos retos), a um quilômetro da linha reta paralela à linha de chegada, os primeiros a chegar encontraram a «Ferrari» do campeão seriamente avariada. A uns 10 metros jazia o corpo de Alberto Ascari, com um enorme ferimento na testa.

Provavelmente foi uma treading que provocou o acidente: o carro, derrapando levemente para a direita, percorreu alguns metros em

duas rodas e depois virou quatro vezes sobre duas rodas, tornou a virar quatro vezes sobre si mesmo antes de saltar a vala que acompanhava a estrada e ir se precipitar no capinzal. Alberto Ascari havia sido projetado do assento.

O antigo campeão do mundo respirava fracamente quando seus companheiros de equipe, Villorosi e Castellotti, e os engenheiros Franco Sportino e Restelli lhe prestaram os primeiros socorros. Mas nada havia a fazer.

Segundo a opinião de Villorosi, que assistiu aos preparativos de Ascari antes do treino fatal, o campeão teria desmaiado no volante de sua máquina. Villorosi precisou que Ascari não estava em excelentes condições físicas e que não se refizera completamente da fratura da perna de nasal consecutiva ao acidente de que foi vítima no domingo passado, durante o Grande Prêmio Automobiliístico de Mônaco. Teria desmaiado e depois perdido o controle de seu carro.

O desaparecimento de Alberto Ascari é chorado na Itália e no mundo inteiro porque marca o fim de um campeão estimado e respeitado não só por suas qualidades esportivas mas por suas qualidades morais.

CAIU DO TREM
Quando viajava para Loja do «FERA» o prego alto caiu do trem e morreu. Belami os preços baixos. Camisa de mescla para motorista a Cr\$ 85,00; camisa de meia a Cr\$ 20,00; lenços a Cr\$ 12,00. Ver para crer na Loja do «FERA». Rua da Alfândega, 284, 1º andar ou pelo Reembolso Postal.

As 16 horas de ontem, ultimada a transferência — O passe do atacante custará Cr\$ 500.000,00

O meia João Carlos há bem pouco tempo esteve no cartaz. Foi quando do seu retorno ao Fluminense. Diz-se que o tricolor trocava o seu atacante pelo médio Rubens, do América. Mas a coisa ficou somente no papel. Quer dizer: não se realizou. O América deu o contra. Alegou que Rubens era imprescindível ao clube. O América precisava de Rubens para qualquer posto da Intermediária, desde que viessem a se conturdir Ivan, Oswaldinho ou Hélio.

NO PAPELO DO BOTAFOGO

Com isso morreu a perspectiva de qualquer negócio, visando a transferência de João Carlos para o América. O Fluminense, por outro lado, entusiasmado com as atuações do jogador no certame carioca, resolveu não mais negociar o passe do seu atacante. Parecia que a novela havia terminado.

Eis que entra na história o Botafogo. Há algum tempo o nível-negro estava procurando um bom meio armador. Pensou primeiro em Didi. Não foi possível. Passou, então, a se interessar por João Carlos. Nesse intuito surgiu a ideia de mais variadas versões. Cada qual interpretava o caso à sua maneira. Uns diziam que João Carlos seria trocado pelo médio Rua-

rinho. Outros afirmavam que o Botafogo contrataria João Carlos, mas não poria à venda o passe do Ruarinho. Os dias foram passando. E nada de João Carlos sair do Fluminense.

BOTAFOGUENSE DESDE ONTEM

A «chomba», porém, estourou ontem. Porque rapidamente, sem muita conversa, João Carlos foi transferido

do Fluminense para o Botafogo.

A propósito, falamos com o sr. Hugo Fracaro, vice-presidente dos interesses profissionais do tricolor, que nos declarou o seguinte:

— As 16 horas de hoje (ontem), acabou de fechar negócio com o Botafogo. João Carlos, posso lhe dizer, já é botafoguense. Quando ele retornar da Europa, passará a competir pelo Botafogo.

500 MIL CRUZEIROS

Embora o sr. Hugo Fracaro não quisesse adiantar a reportagem de IMPRENSA POPULAR conseguiu apurar que o passe de João Carlos custará ao Botafogo a importância de 500 mil cruzeiros.

João Carlos ficará no Fluminense até o final da atual temporada do tricolor na Europa. Depois envergará a camisa botafoguense.

Derrotada a Portuguesa na Basileia

Triunfou o «Bale» por 3 x 1 — Perinho marcou o tento dos lusos

BASILEIA, 26 (AFP) — No jogo de futebol, hoje realizado entre o Bale e o Atlético Portuguesa, do Rio de Janeiro nesta cidade, a formação das equipes foi a seguinte:

BALÉ — Schele; Bopp e Sitzer; Redolfi, Weber e Negro; Banwart, Hugi, Monros, Oberer e Thalmann.

ATLÉTICA PORTUGUESA — Jorge; Walter e Clarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Perinho Milhinho, Denoni e Baduca.

Os jogadores brasileiros fizeram, no começo do jogo, várias incursões muito perigosas na área adversa, mas

diantes do Bale faz com que Hugi marque o terceiro ponto para a sua equipe.

O Atlético substitui Haroldo por Aray e Guilherme por Lucio. Aos 38 minutos, Milhinho dribla e leva a bola nos pés. Um minuto mais tarde, um magnífico tiro do mesmo jogador é bloqueado, já no fim, pelo guardião sulgo. Os brasileiros dominam muito nitidamente nos últimos cinco minutos, e aos 40 minutos uma bola de Perinho conseguiu violar o arco, terminando a partida por 3 x 1 em favor do Bale.

CAXIAS F. G. X ITATIAIA F. G.

NITERÓI — No próximo domingo, defrontar-se-ão no Campo do Fluminense A. C. Duque de Caxias F. C. x Itatiaia F. C. Este embate promete grande sensação, para os desportistas, em Duque de Caxias, pois as equipes possuem grandes azes do esporte bretão.

(Da Sucursal).

CALÇAS DE GRAÇA

Tropical a Cr\$ 180,00. Cambrala a Cr\$ 280,00. Nyford a Cr\$ 350,00. Nyford de algodão a Cr\$ 220,00. Confecções Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

VIAJA AMANHÃ O BANGU

Os suburbanos jogarão domingo em Pará de Minas — O treino de ontem

Os craques banguenses treinaram em conjunto na tarde de ontem, em Moça Bonita, preparando-se para o amistoso que vão disputar, domingo, na cidade de Pará de Minas.

Noventa minutos durou a prática, tendo, ao seu final, a equipe titular superado os reservas pelo marcador de 3 x 0, tendo de Luiz Carlos, Lucas e Nívio.

Treinaram assim as equipes:

PREÇOS DE ARREPIAR

Blusões de frezela em xadrez Cr\$ 150,00. Cambrala mercerizada, Cr\$ 150,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

O SUL-FLUMINENSE DE VOLIBOL FEMININO

O Torneio Início do Campeonato Sul-Fluminense de Voleibol Feminino, será realizado domingo próximo, e começará às 15 horas, no Ginásio de Cato Martins, já foram sorteados todos os jogos. (Da Sucursal de Niterói).

NA VENEZUELA O VASCO

CARACAS, 26 (AFP) — O Instituto Nacional do Desporto autorizou a realização nesta capital de uma série de jogos de futebol com a participação do Atlético de Bilbao (Espanha), do Vasco da Gama (Brasil), do Milão (Itália) e de uma seleção venezuelana. A série internacional será disputada na primeira quinzena do mês de julho próximo. Dos três conjuntos estrangeiros convidados deram resposta favorável o Atlético de Bilbao e o Vasco da Gama, esperando-se imediata resposta do Milão. O conjunto venezuelano será integrado exclusivamente por jogadores nacionais.

ROUPAS A CREDITO

CAMISARIA — ALFALFARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 42-6583

AMANHÃ O EMBARQUE

O embarque dos banguenses para a cidade de Pará de Minas, verificar-se-á amanhã à tarde (13 horas), por via aérea.

Cancelada a Peleja Botafogo x Las Palmas

Hoje os alvi-negros seguirão para Valência

Foi cancelada a peleja de ontem entre o Botafogo e o Las Palmas, nas Ilhas Canárias.

A decisão foi tomada poucas horas antes de começar o jogo. A delegação do Botafogo, segundo os últimos

despachos telegráficos, deverá chegar hoje a Madrid, rumando a seguir para Valência, onde os alvi-negros atuarão domingo.

Quarta-feira a equipe de Santos estreará em Paris.

JOGOS DE DOMINGO NO ESTADO DO RIO

— NITERÓI — O domingo para a tarde esportiva: do E. do Rio compreenderá os seguintes prelhos:

Em VOLTA REDONDA: Volta Redonda x Barra Mansa.

Em BOM JESUS DO ITA-BAPOANA: Santa Maria x Liberdade.

Em SAQUAREMA: Saquarema F. C. x Combinado de Futebol.

Em RIO BONITO: Motoristas F. C. x Seleção Gonçales de Futebol.

Em CAMPOS: Campos x Rio Branco.

Em MARQUÊS DE VALENÇA: MARQUÊS DE VALENÇA.

Coroados x Rolai. Em BARRA DO PIRAI: 1.º de Maio x Benfica. (Da Sucursal)

LIVROS

OCULTISMO — SOCIALISMO — POLÍTICOS — VIAGENS — ROMANCES, ETC.

Escolares e outros assuntos, compre na

LIVRARIA A. BRABIELAS

R. Regente Feijó, 45. Telefones: 42-0153.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)

Dentaduras Anatómicas, extracções difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Reach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 301. Segundas-feiras e sextas-feiras — Telefone: 42-1374.

LOTARIA FEDERAL 3 Milhões de Cruzeiros

RUMO A LONDRINA O BONSUCESSO

Os rubro-anis viajarão hoje em duas turmas — Estréia amanhã — O coletivo de ontem

O Bonsucesso aprontou na tarde de ontem, em Teixeira de Castro, para a excursão ao Paraná.

Noventa minutos durou o ajuste da equipe rubro-anil e apenas Naval, dispensado pelo clube, esteve ausente do treino. O técnico Alfinete, como sempre, dirigiu o exercício.

TITULARES: 4 x 1

Atuando de forma objetiva e até certo ponto brilhante, a equipe titular não encontrou maiores dificuldades em abater os reservas pelo marcador de 4 x 1, ao final do treino. Para os efetivos marcaram Hélio (2), Médio e Jair, consignando Joãozinho o único ponto dos reservas.

Treinaram assim as equipes:

TITULAR — Veludinho; Tião e Gonçalves; Elbe, Pacheco e Paulo; Nóbrega, Hélio, Médio, Jair e Nilo.

SUPLENTE — Wildo; Edson e Mauro; Décio, Brandão e Waldemar; Alberto, Maranhão, Silva, Nico e Joãozinho.

FORMADA A DELEGACÃO

No dia de ontem, os dirigentes do Bonsucesso se ocuparam na formação da delegação que vai seguir para o Paraná. Esta ficou assim constituída: Chefe — Mário Marques; técnico — Alfinete; massagista — Abdias; roupeiro — Maranhão; juiz — Heltor de Oliveira, da F. M. P.; e os jogadores Veludinho, Julião, Tião, Edson,



A camisa do América deu origem a João Carlos. Depois ele tornou a vestir o uniforme tricolor. Agora passará a envergurar a jaqueta botafoguense

Em La Coruña:

DIFÍCIL ADEMIR JOGAR DOMINGO

LA CORUÑA, 26 (IP) — A equipe brasileira do Vasco da Gama encontra-se nesta cidade preparando-se para a contenda contra a representação local do mesmo nome, marcada para domingo. Na manhã de hoje os craques vascaínos treinaram em conjunto, sob os ordens do técnico Flávio Costa, durante a prática de 90 minutos.

O célebre avante Ademir esteve à margem do treino e adianta-se que não jogará domingo, devendo ce-

der o seu posto ao jovem Vavá. Ademir está ligeiramente contundido e ficará em recuperação para os próximos compromissos do Vasco.

Por outro lado, o jogador Mameca cuja presença estava ameaçada no jogo com o La Coruña, recuperou-se da contusão, que apresentava, e estará a postos na meia direita da equipe brasileira.



ADEMIR

JOGA AMANHÃ NA TURQUIA O FLUMINENSE



Os tricolores, que abateram o Fenerbatshe por 1 a 0 na última partida disputada em Istambul, estarão amanhã a jogar nessa cidade possivelmente contra o quadro da Cukcunarsay. A última apresentação do Fluminense em jogos locais foi elogiada pelos desportistas locais isto porque o Fenerbatshe também atuou com desenvoltura, utilizando assim o triunfo dos brasileiros. Vemos, na foto, o ponteiro Escuringho.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

IMPRESSOANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, coringas, camisas esportes, camisas brancas, malhas, cobertores, linhos, gabardine, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro. Rua do Lavradio, 81.

CAMPEONATO NITERÓIENSE

— NITERÓI — Em prosseguimento do Campeonato Niteróiense de Futebol, foram escolhidos os juizes, para as seguintes partidas: Fluminense x Manufatura, campo da Rua Marechal Deodoro, juiz: Anver Rillat. Fuzesca x Niteroiense, campo da Rua São Lourenço, juiz: Américo Loureiro. Heróis x Canto do Rio, campo da Rua Visconde de Sepetiba, juiz: Francisco A. Freitas. (Da Sucursal)

COLOCAÇÃO DOS CLUBES AMADORES, EM NITERÓI

— NITERÓI — Após diversas rodadas, é esta a colocação dos clubes no Campeonato de Amadores de Niterói:

- 1.º — Heróis 2 p.p.
- 1.º — Oliveira 2 p.p.
- 2.º — Cruzeiro 3 p.p.
- 3.º — Canto do Rio... 4 p.p.
- 4.º — Marítimo 5 p.p.
- 5.º — Pery 6 p.p.

(Da Sucursal)

CONFECÇÕES ARISTIDES

CALÇAS DE BRIM CORINGA, CAMBRALA, TROPICAL, BRILHANTE E SAL E PIMENTA, BLUSÕES DE TÓPO, OS TIPOS, CAMISAS BRANCAS E ESPORTE, TIPO ITALIANA, MEIAS, LINHOS, CAMISAS PARA MOTORISTAS, TÊNIS, COM PRAÇA NA FÁBRICA POR PREÇOS SEM IGUAL. TRAZENDO ESTE ANÚNCIO TIRA 10% DE DESCONTO. PRAÇA DA REPÚBLICA Nº 22, 1º ANDAR, SALA 9, PERITO DA CENTRAL.

JUNTO A PRAÇA DA REPÚBLICA

Se fica mais perto para você compre na filial de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

DEZESSEIS ANOS DE SERVIÇO PÚBLICO: MIL E DUZENTOS CRUZEIROS DE SALÁRIO

SOLIDARIEDADE AOS CAMPONESES DE XERÉM



As arbitrariedades e violências cometidas contra os camponeses do Ramal de Xerém começaram a encontrar eco na grande massa de camponeses do Estado do Rio. Uma comissão de pequenos lavradores de São Bento veio trazer à nossa redação o seu protesto, a sua repulsa, a sua revolta aos crimes que a polícia à serviço de grileiros, está praticando nos quilômetros 41, 42 e 43 desse Ramal. Os lavradores do Xerém têm sido espancados barbaramente, suas casas estão sendo assaltadas e suas vidas correndo perigo. Protestando contra os crimes que ali são praticados os lavradores de S. Bento conclamam a que todos se solidarizem com os camponeses do Xerém.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 27 de maio de 1955 ★ Nº 1.512

PARA O BÓLSO DE MAGNATAS AMERICANOS

NEGOCIATA DE 26 MILHÕES ENTRE A PREFEITURA E A C.A.V.O.

Alim Pedro entregou dois vultuosos contratos sem concorrência pública — Com diferença apenas de dias paga o dobro do preço à mesma companhia por um mesmo serviço — Americana a empresa que está roubando o dinheiro do povo carioca

A PREFEITURA entregou, sem concorrência pública, dois contratos para obras do desmonte do Morro de Santo Antônio, no valor total de Cr\$ 26.264.550,00 (vinte e seis milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e cinquenta cruzeiros). O primeiro desses contratos foi assinado a 31 de dezembro último, num valor de Cr\$ 16.263.550,00. O prefeito, para contratar essas obras, nem sequer comparou os preços daquela companhia com as outras do gênero. Não fez concorrência pública com o devido sigilo que contratos tão vultuosos exigiam, nem uma concorrência administrativa, e nem mesmo uma tomada de preços. Deu a estranha exploração de que essa companhia é a única capaz de realizar a obra, quando existem no Distrito Federal outras empresas de tradição, habilitadas a tal trabalho.

VELHO COSTUME DO PREFEITO
Não fazer concorrência pública

blica e entregar os trabalhos da Prefeitura a quem bem entende é um costume do sr. Alim Pedro. O ministro Pedro Firmeza, do Tribunal de Contas, frizou, em parecer contra uma outra marmelada também no desmonte de Santo Antônio, que a atual Administração por diversas vezes abandona o princípio da concorrência pública, mas que de maneira nenhuma pode o prefeito dispor dos serviços e do dinheiro da Prefeitura, como se fossem coisa sua.

PREJUÍZO DE MILHÕES
Faltado ontem a respeito dessa negociata, o vereador Levi Neves declarou na Câmara Municipal que a não realização da concorrência era apenas uma das irregularidades. A Prefeitura está sendo preluída — afirma — em milhões de cruzeiros com as diferenças de preços de um contrato para o outro, para serviços iguais. Um dos contratos estabelece que a Prefeitura pagará a 10 cruzeiros o metro quadrado de arrancamento de marmelada betuminosa. No outro a Prefeitura pagará pelo metro quadrado de "le-

vantamento da pavimentação asfáltica", a 25 cruzeiros. Ora, levantamento de pavimentação asfáltica e arrancamento de marmelada betuminosa é a mesma coisa dita de maneira diferente. O que significa que a Prefeitura pagará 150 por cento mais caro de um para outro contrato, pelo mesmo serviço.

Ainda pelo item 13 do contrato publicado no "Diário Oficial", de 8 de janeiro, a Prefeitura pagará o metro quadrado de calçamento do lençol asfáltico a 200 cruzeiros. No mesmo mês, e com a mesma empresa, a Prefeitura assina outro contrato em que paga pelo mesmo serviço 230 cruzeiros o metro quadrado.

Tornando mais escandaloso ainda os negócios entre o sr. Alim Pedro e a CAVO, os contratos estabelecem que a empresa ficará com o "relevo", isto é, com o asfalto tirado da pavimentação, que a CAVO industrializará novamente obtendo altos lucros.

COMPANHIA AMERICANA
A empresa CAVO, a quem o sr. Alim Pedro entregou os dois contratos sem nenhuma concorrência, apesar

de seu nome (Companhia Auxiliar de Viação e Obras), nada tem de brasileira. É uma empresa americana, fundada em 1928, sob o nome de The Newchapel Asphalt Company Limited. Entre os seus diretores, apenas um é brasileiro, o sr. Edgar Amorim do Amaral. Os demais são os srs. George P. Lefevre, J. E. P. Thompson, George S. Benedict, Glenbourne H. Whitaker, Edward Orrel Peel, Frank E. Fuller, Norman Turner e Edward Tully, membros da direção de diversas outras empresas norte-americanas, como a Coca-Cola, Frigorífico Wilson etc.

REUNIÃO DOS OPERÁRIOS DO MOINHO INGLÊS

Os operários do setor de massas e biscoitos do Molino Inglês vão se reunir hoje, a partir das 18 horas, em seu Sindicato, para discutir a fase atual da campanha por aumento de salários. Ontem realizou-se no Sindicato, com bom comparecimento, uma idêntica reunião dos operários do Molino da Luz.

Na próxima segunda-feira, os dirigentes do Sindicato irão a uma mesa-redonda com os patrões, no Departamento Nacional do Trabalho, discutir o aumento de salário pleiteado. O Sindicato já fez imprimir folhetos que estão sendo distribuídos aos operários, convidando-os a presenciar os trabalhos da mesa-redonda no Ministério do Trabalho, que terá início às 16 horas de segunda-feira.

DIREITO DE GREVE E IMPRENSA SINDICAL



Realizou-se anteontem, no Sindicato dos Marceneiros, a conferência do dr. George Pires Chaves sobre "O direito de greve e os processos na Justiça do Trabalho", com uma concorrida assistência, de marceneiros em sua maioria. Depois da conferência, instalou-se naquele Sindicato, a exposição volante do "Mês da Imprensa Sindical". No clichê, o mês e o plenário fotografados pela IMPRENSA POPULAR no Sindicato dos Marceneiros.

ROSA E OS MARÍTIMOS

Rosa mantém uma boa diferença sobre a segunda colocada. Mas isso não quer dizer que já seja a Rainha. Por isso ela continua trabalhando. Já nos próximos dias, os marítimos, seus principais cabos eleitorais, vão promover uma rifa, cujo resultado reverterá como votos para sua candidatura.

Coluna da Difusão

PASSEIO MARÍTIMO NO DIA 18 DE JUNHO

Outra grande iniciativa promovida pela ACAID — Apenas 400 convites — Torneio de futebol na Festa da Granja

As tomar conhecimento de que só em julho se realizará a festa da Granja das Garças, alguns leitores não ficaram muito satisfeitos. Sabem lá o que é ficar mais de um mês aguardando uma das já consagradas festas das organizações de ajuda à Imprensa Democrática?

Entretanto, não existirá tal espera. Isso porque a ACAID, fiel aos compromissos assumidos com seus sócios, programou outras iniciativas para este período. E entre todas elas uma se destaca: um passeio marítimo dançante na Baía de Guanabara.

SÓ 400 CONVITES
A ACAID já tomou todas as providências no sentido de dar o maior belizantismo possível ao passeio marítimo, cuja realização está marcada para o dia 18 de junho vindouro. A embarcação escolhida comporta apenas 400 pessoas e por isso mesmo apenas 400 convites foram confeccionados pela ACAID. Essa será, hoje-se, a realidade.

ATENÇÃO, COMISSÕES DA ACAID

Realiza-se hoje, às 19 horas, como em todas as sextas-feiras, a reunião dos diretores da ACAID com os responsáveis pelas Comissões de Ajuda dos bairros e empresas. Hoje, nossos ajudantes discutirão, entre outros problemas, a ampliação dos comandos e da arrecadação financeira, bem como sua participação no concurso "Rainha da Imprensa Popular de 1955".

A ACAID encarece o comparecimento dos responsáveis por TODAS as comissões, particularmente daquelas que faltaram à última reunião, em que foram feitas importantes comunicações.



Este cupão vale também um voto para o concurso "Rainha da I.P."

ISAURA CHAGAS, DA AGÊNCIA DA LAPA, COMEMORA HOJE SEUS 16 ANOS DE INFORTÚNIOS — QUATRO MIL FUNCIONÁRIOS NA LETRA A, PERCEBENDO 1.200 CRUZEIROS — FALSO O AUXÍLIO DO GOVERNO — LUTAM POR MELHORES NÍVEIS

(Reportagem de Oriovaldo RANGEL)

NO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAFOS há funcionárias, com dezesseis anos dedicados ao serviço público, percebendo, apenas, 1.200 cruzeiros mensais de salário. Cerca de quatro mil agentes postais classificadas na letra A — início de carreira — e estão nesse caso. E note-se que o número das agentes postais existente em todo o país é de cinco mil e setecentas funcionárias.

Chefiando agências, seções e turnos, trabalhando na tesouraria, expediente, expedição de valores, expedição, abertura de malas, etc., elas realizam todo o serviço postal do DCT, num trabalho insano e de grande importância. O governo, entretanto, não olha para essas laboriosas e anônimas funcionárias, relegando-as ao esquecimento.

NUNCA FORAM PROMOVIDAS
As agentes postais nunca foram promovidas. Somente mudaram de referência para letra «A» (1.225) pela comissão de reestruturação, em 1950, criada pelo antigo diretor do DCT, mas sem um centavo de aumento. O que o ex-diretor fez foi criar um acúmulo de trabalho na carreira e abrir perspectivas para o DASP elaborar um Plano

de Classificação falso e, portanto, sujeito a emendas. No seu Plano, o DASP faz também uma modificação: em vez de referência e letra, usa a classificação das agentes postais em níveis 4-5-6, ainda com um parco salário.

DESFILE DE INJUSTIÇAS
Na Agência da Lapa, a reportagem da IMPRENSA POPULAR foi encontrar sete agentes postais. Todas são funcionárias antigas, e continuam na letra «A» ganhando 1.200 cruzeiros mensais, exceto dona Dinazart Frazão Antunes, 12 anos de serviço, letra «D», recebendo a milgralha de 1.580 cruzeiros de salário.

Dona Jília Figueiredo Silveira é funcionária do DCT há 15 anos. Continua marcando passo na letra «A», com 1.200 cruzeiros de salário. Seu marido é comerciante e não ganha também o salário-mínimo atual. A vida dessa exemplar funcionária, sem deslize em sua carreira, é pontilhada de sofrimentos e dificuldades financeiras.

— Amanhã — disse-nos ontem a senhorita Isaaura Leopoldina Chagas — eu faço 16 anos que trabalho no DCT.

Isaaura continua na letra «A».



Nas flagrantíssimas, as agentes postais trabalhando na manipulação e expedição da correspondência



Desfilam outras funcionárias à vista do repórter. Alim Pedro Bossy, trabalha na tesouraria e tem 14 anos de DCT; Adjovam Almeida Pôrto, tesouraria, 13 anos de DCT; Argemira Francisca Lacerda, secretária do chefe da Agência, 10 anos; Agnora Arruda Cravo, 10 anos de trabalho dedicados ao serviço público.

As vezes escorram na sala, respondendo a uma pergunta que formulamos.

— Continuamos na letra «A».

As coisas terão, portanto, de melhorar.

PROTESTAM CONTRA A INVASÃO DE ESCRITÓRIOS ELEITORAIS OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL



Em comissão estiveram ontem em nossa redação, cerca de trinta operários da construção civil. Esses trabalhadores protestam contra as invasões sofridas pelos escritórios eleitorais do deputado Bruzi Mendonça. O objetivo disso dizem os trabalhadores é impedir que o povo se manifeste nas urnas de três de outubro e a pretexto do subversão contra o regime invadam escritórios eleitorais de um deputado violando a Constituição e as imunidades parlamentares. Essas invasões, continuam os componentes, mostram o quanto se sentem abalados as forças reacionárias e diante dessa prova a classe operária não deve intimidar-se, muito pelo contrário, deve redobrar suas forças dando o primeiro passo que constitui o alistamento em massa para responder à altura nas eleições presidenciais. O fantasma que criaram do anticomunismo não convence a mais ninguém, acrescentam e subversivos são os que trazem o país nesse estado eterno de fome. (No clichê, os trabalhadores em nossa redação).

Manifestações Contrárias À Emenda Favorável à Light

Ontem, na Câmara Municipal — Sem nenhum amparo legal a pretensão da Telefônica

Manifestando-se contrário ao projeto 70, oriundo de Mensagem do prefeito Alim Pedro pedindo o aumento de cerca de 10 por cento nas tarifas telefônicas, falou ontem na tribuna da Câmara do Distrito Federal o vereador Domingos D'Ángelo.

O vereador udenista, entretanto, pronunciou-se favoravelmente à emenda de seu colega de bancada José Cândido Moreira de Souza, emenda favorável à Light pois concede o aumento tarifário a título provisório. De acordo com a emenda do sr. José Cândido, o aumento é concedido mas ao mesmo tempo será constituída uma comissão parlamentar assessorada por técnicos municipais, de modo a que sejam examinadas as escritas da Companhia Telefônica (Light), a qual alega uma precária situação financeira a fim de conseguir levar a cabo o assalto à bolsa do povo carioca.

COMBATE À EMENDA
Dols vereadores, pertencentes à bancada do autor da emenda, apartaram o orador, mostrando a contradição existente na emenda. Ressaltaram que a Telefônica é uma companhia que não cumpre sistematicamente o contrato que ela própria firmou e que a Telefônica alega uma precária situação financeira, mas distribui anualmente dividendos fabulosos aos seus acionistas, conforme balançes pu-

blicados em Toronto. Trata-se, além disso, — alegaram — de um projeto inconstitucional, pois o dispositivo da Constituição manda respeitar o ato jurídico perfeito e o ato jurídico perfeito é o contrato, assinado pela PDE e pela Telefônica, que assegura aos contribuintes pagarem as atuais tarifas até dezembro de 1955.

Como, pois, conceder o aumento à Telefônica a título precário? Como, pois, ser tolerante com uma companhia estrangeira, fabulosamente rica e inadimplente e com uma alteração tarifária inconstitucional?

Além do mais, trata-se de uma companhia imperialista, que não cumpre com suas obrigações prejudicando o povo e que é, como já foi dito no plenário, uma companhia de vigaristas, pois apresenta escritas falsas para assaltar o carloca.

JÁ EM PEQUIM O MINISTRO DA INDONÉSIA

PARIS, 26 (AFP) — Chegou hoje de manhã a Pequim o primeiro-ministro da Indonésia, sr. Sastroamidjojo — anuncia a Agência Nova China. O primeiro-ministro indonês proferiu um discurso no aeródromo, em que exaltou as relações de boa vizinhança entre o seu país e a China.